Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.189

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 13-2-1967

Faltam 29 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Enfim, já falta menos de um mês para o velho marechal Castelo Branco deixar o govêrno com seu sortilégio de perseguições ao povo brasileiro. Suas últimas medidas têm servido apenas para tumultuar a vida do já atribulado funcionário público, operário, jornalista, de tôdas as classes atingidas pelo vendaval de suas medidas, inspiradas por outro fazedor de tempestades, o sr. Roberto (Cruzeiro Nôvo) Campos. Mas a esperança é de que agora falta menos de um mês para êsse "team" deixar o poder: faltam apenas 29 dias.

Cruzeiro nôvo entra em vigor com o custo de vida disparado

Gêneros aumentam em 48 horas mais de 25%. — (Páginas 7 e 8)

O dia zero da era do caos total

COM a entrada em vigor do cruzeiro nôvo, o País alcança hoje o dia zero de uma nova era, um estágio mais alto no caos que o Govêrno do marechal-presidente Castelo Branco vem organizando há três anos. Vai repetir-se a confusão que se produziu no Chile em 1960, quando houve lá uma "reforma" monetária semelhante a esta que os srs. Roberto Campos, Otávio Gouveia de Bulhões e Dênio Nogueira se esforçam há dias por "explicar".

A reforma do padrão monetário chileno obedeceu à mesma motivação invocada para a adoção dêsse falso cruzeiro nôvo, aliás tão velho que outro país latino-americano experimentou o artifício há sete anos, conhecendo um completo fracasso. O govêrno do Chile também achava que aumentar na aparência o valor da moeda contribuiria "psicològicamente" na luta contra o violento surto inflacionário que tumultuava a economia nacional. A operação resultou em fracasso, até porque, como mais ou menos naquela época já dizia o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, mudar o padrão monetário antes de sanear a moeda não passa de chantagem.

O atual ministro da Fazenda afirmava, em 1961, que "falar em cruzeiro nôvo sem estabilizar a moeda é enganar o povo". Seis anos bastaram para que êle mudasse de opinião, pois, embora o presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, afirme que a inflação já parou, não tem autoridade para dizê-lo. O Banco Central não pesquisa o custo de vida. O órgão que o faz, em caráter oficioso, senão oficial, é a Fundação Getúlio Vargas, que assinala uma alta geral de 4,3% ao mês. Mas o sr. Gouveia de Bulhões passou a achar que o cruzeiro nôvo deve ser adotado mesmo que a moeda ainda não se tenha estabilizado.

DIZEM os arautos oficiais que o cruzeiro nôvo, impôsto ao apagar das trevas do Govêrno do marechal-presidente Castelo Branco, não criará dificuldades para o Govêrno Costa e Silva. Insinuam, inclusive, que o atual marechal-presidente até se sacrificou, adotando uma medida impopular, mas indispensável, embora isto fatalmente devesse ser feito, mais tarde, pela futura administração.

A graçola não tem graça. O cruzeiro nôvo e a elevação da taxa do dólar são bombas de retardamento que já provocam um corre-corre geral porque o sr. Castelo Branco acendeu-lhes os pavios. Os dois petardos vão explodir, mesmo, é daqui a um mês. O sr. Costa e Silva encontrará o processo inflacionário em tôda a carga. A tensão social estará elevando-se a níveis insuportáveis. Mas o sr. Dênio Nogueira já fêz ver que o atual Govêrno, responsável por essa política de desastre econômico-financeiro, não terá culpa alguma no que vai acontecer.

É muito fácil tocar fogo na casa e sair correndo para assistir ao incêndio do outro lado da calçada, inclusive atrapalhando o trabalho dos bombeiros.

Ministério de Costa tem crédito de confiança do MDB

(Leia na página 3)

Reforma Administrativa de Castelo pode ser adiada

(Leia na página 2)

Foto de Osmar Gallo

O último adeus

a Virginia Noronha foi levado, ontem, por diversas personalidades do mundo artístico, que compareceram ao seu sepultamento, no Cemitério de São João Batista. O corpo da atriz portuguêsa, que morreu na tarde de sábado, em virtude das queimaduras sofridas à entrada do Baile de Gala do Teatro Municipal, no Carnaval, quando suas vestes se incendiaram, foi velado no "hall" do Palácio Pedro Ernesto. O último desejo de Virginia realizou-se na noite de sexta-feira, quando se casou com o jornalista José Roberto Félix, que permaneceu à sua cabeceira até à hora de sua morte. ——— (Segunda Página).

Aluguéis sobem 65,8 por cento

(Página 8)

Argentina quer a JID militarizada

("Diplomacia", página 4)

Foto de Luis Pinto

Sem a atração

que consistia a presença de Ademar e Zèzinho, que não foram incluídos na equipe, apesar do anúncio oficial dos dirigentes do clube, o Flamengo derrotou ontem o Bonsucesso por três tentos a um, placard que só se definiu no último minuto do jôgo, quando Rodrigues assinalou o terceiro tento rubronegro. O técnico Armando Renganeschi, que anunciara oficialmente a escalação de Ademar na equipe do Flamengo, foi criticado pelos simpatizantes do clube, porque o jogador paulista não estava escalado mesmo, e inclusive tinha passagem marcada sábado, para passar o fim de semana em São Paulo. (Esta e outras notícias esportivas nas páginas 5 e 6 do segundo caderno).

Militares

Exército faz experiência com rações

ELMO LINS

A liofilização é o processo de conservação dos alimentos, com a mesma aparência e tôdas as qualidades em volume no entanto reduzido através da desidratação. Conservado em embalagem fechada hermèticamente, o alimento, na ocasião de ser usado, é colocado em água potável, e imediatamente adquire o tamanho normal. Já foram feitas experiências, inclusive aqui no Brasil, com batatas, carne, verduras, feijão, ovos etc. com o mais absoluto êxito e com os alimentos conservando o seu sabor, o que, aliás, é o principal. Assim, com alimentos liofilizados um soldado ou marinheiro poderá dispor de ração por várias dias acondicionada em um pequeno pote, necessitando apenas de uma pequena vasilha, no caso a marmita tradicional, e água para se alimentar sem os contratempos da famosa "escatoleta" usada pelos pracinhas da FEB. O processo está sendo experimentado pelo Exército.

CAMPO DE POUSO

O brigadeiro Eduardo Gomes já nomeou uma comissão para estudar a localização, na Guanabara, de um campo de pouso para pequenos aviões civis. O antigo aeroporto de Manguinhos continua e será mesmo definitivamente interditado devido à sua proximidade do Galeão e por oferecer perigo às operações dos grandes aviões comerciais.

"VISTA AL MAR"

De acôrdo com os depoimentos dos elementos presos pelo III Exército, o QG da subversão funciona mesmo em Montevidéu, em Atlântida, no edifício Vista Al Mar, onde Brizola possui um apartamento em que vive nababescamente, recebendo emissários quinzenalmente de Fidel Castro e outros líderes comunistas da América Latina. Mas não só de recursos financeiros provindos de países da América Latina e Europa vive o sr. Brizola. Também recebe gordas quantias de líderes esquerdistas aqui no Brasil. Daí a sua generosidade em pagar as contas de hotéis, em Montevidéu, para os que ali vão conspirar contra o govêrno.

GALEÃO

As obras, aliás de grande vulto, que estão sendo realizadas no Aeroporto do Galeão, de acôrdo com um convênio assinado com o Ponto IV — ajuda dos EUA —, são orçadas em cêrca de Cr$ 800 milhões e deverão estar concluídas em três meses. Haverá mais segurança de vôo para as aeronaves e será construída uma nova pista com 4.300 metros (Taxy-Way), paralela à principal, para que os aviões façam o táxi e aguardem a decolagem, além de um nôvo sistema de luzes de aproximação. Para o próximo ano, o Departamento de Engenharia da Aeronáutica prevê a construção de mais uma pista e uma estação de passageiros moderna.

IPM

Os autos do chamado IPM da Imprensa Comunista foram devolvidos ontem à 2.ª Auditoria de Aeronáutica, onde se encontravam distribuídos originàriamente, depois de ouvido o indiciado general Nélson Werneck Sodré, pelo general Sizeno Sarmento. O depoimento foi tomado por determinação do comandante do I Exército, em cumprimento à solicitação feita pelo promotor Paulo Gilberto Marconde, daquela Auditoria.

Motivou esta determinação não ter o encarregado do IPM, major Cléber Bonecker, observado a formalidade legal e indispensável durante a fase das investigações. Se assim não procedeu por ser de patente inferior à do general Werneck Sodré, também, como deveria ter feito, não oficiou à autoridade competente no sentido de que fôsse adotada a previdência cabível. Foi dada vista dos autos ao promotor Paulo Gilberto Marcondes para o oferecimento de denúncia.

FATOS

O general Nélson Werneck Sodré está sendo processado em várias Auditorias da 1.ª Região Militar pelos mesmos fatos — atividades subversivas. Segundo recente jurisprudência do Superior Tribunal Militar, um paciente não pode responder a mais de um processo paralelamente, pelos mesmos motivos. No mesmo processo estão indiciadas mais de cem pessoas.

O IPM que apurou atividades subversivas no Departamento de Veterinária do Ministério da Agricultura, que se encontra em diligência na DOPS, foi devolvido à 2.ª Auditoria da Marinha. Figuram como indiciadas 20 pessoas, tôdas elas funcionários daquela repartição federal. Os autos foram entregues ao promotor João Vieira do Nascimento para oferecimento da denúncia.

Elementos detidos pelo III Exército denunciaram novos planos subversivos de Leonel Brizola. O QG da subversão, segundo os denunciantes, está localizado no próprio apartamento do ex-deputado, no balneário de Atlântica, no Uruguai

Nélson Carneiro vê perspectivas ruins para as reformas monetária e cambial

O deputado Nélson Carneiro declarou à TRIBUNA que as recentes medidas econômico-financeiras adotadas pelo marechal Castelo Branco, desvalorizando a moeda e instituindo o cruzeiro nôvo constituem uma reforma que só se deve fazer no princípio de um Govêrno, o qual, adotando-a, teria tôdas as condições para ficar atento às suas repercussões, pronto a corrigir os equívocos.

No entender do parlamentar carioca, exatamente porque isso não foi feito, a reforma adotada poderá ter conseqüências ainda mais catastróficas, de vez que o interregno correspondente à passagem do Poder será suficiente para que o Govêrno perca o contrôle da situação, tornando-se muito mais difícil seu posterior domínio.

PREDESTINADO

O sr. Nélson Carneiro discorda das versões de que o principal intuito do marechal Castelo Branco, na sua fúria legiferante, seja criar problemas para seu sucessor. No seu entender, o chefe atual do Govêrno está convencido de sua predestinação como salvador do País e, diante dessa convicção, não se deixa conter pelo que quer que seja.

— O marechal Castelo Branco acha que só êle tem que salvar o Brasil, e pronto — comentou.

ESPERANÇAS

O representante oposicionista ainda mantém esperanças de que o futuro Govêrno ponha um paradeiro na situação atual, pois elas devem existir sempre que surge alguma coisa nova.

— O papel da Oposição não é romper com o marechal Costa e Silva, embora tenha sidó eleito por um processo condenado pelo MDB.

O deputado Nélson Carneiro comentou, então, que as primeiras notícias surgidas sôbre o nôvo Ministério, embora ainda não tenham caráter oficial, justificam, de certa maneira, alguma esperança no futuro. É o caso, por exemplo, segundo argumentou, da indicação do ex-governador Magalhães Pinto para o Ministério das Relações Exteriores. Acha o parlamentar carioca que o ex-chefe do Executivo mineiro tem tôdas as condições para imprimir ao Itamarati rumos independentes, fugindo à subserviência flagrante que vem dominando, nesses últimos tempos, a política externa do Brasil.

— Trata-se de um homem — acrescentou — capaz de cumprir todos os nossos compromissos externos, mas de cabeça erguida, sem tornar o Brasil caudatário de quem quer que seja.

Dois outros nomes apontados como futuros integrantes do Govêrno Costa e Silva também mereceram elogios do sr. Nélson Carneiro: o professor Gama e Silva, que irie para a Pasta da Justiça, e o general Edmundo Macedo Soares. "Se confirmados, terão sido outras duas boas indicações" — disse.

PECADOS

O deputado Nélson Carneiro destacou, também, um outro fato que considera importante e que parece estar nas cogitações do futuro chefe do Govêrno: o aproveitamento de elementos jovens nos quadros dirigentes de Nação.

— Dos sete pecados capitais cometidos pelo marechal Castelo Branco — acentuou — há dois que considero os mais graves. Em primeiro lugar, êle esqueceu a mocidade. E isso foi tanto mais lesivo que até na nova Constituição isso se fêz sentir. Na verdade, o marechal desprezou a participação dos jovens no Govêrno. Também grave foi o fato de ter o marechal Castelo Branco, por sua ação, dividido os brasileiros entre civis e militares, o que nunca havia ocorrido anteriormente.

Aliás, entende o sr. Nélson Carneiro que a afirmação do Poder Civil deve ser a maior preocupação do nôvo presidente da República, que, no seu entender, não poderá, porém, nos primeiros tempos do seu mandato, evitar o desdobramento da atual situação brasileira.

OPOSIÇÃO

Quanto ao papel da Oposição diante dêsse quadro, defende o parlamentar carioca a tese de que o MDB deve aguardar antes de fixar uma posição e não agir precipitadamente.

— Devemos, antes de tudo, observar.

Aviação Civil faz Castelo adiar reforma

O presidente Castelo Branco poderá adiar a implantação da Reforma Administrativa, em virtude da forte oposição verificada na Marinha e Aeronáutica, com relação à criação do Ministério da Defesa e a transferência da Diretoria de Aeronáutica Civil, — DAC — do Ministério da Aeronáutica para o do Transportes, a ser criado na reforma.

Embora já estejam concluídos os estudos, é provável que o marechal Castelo Branco baixe Decreto-Lei fixando apenas os aspectos gerais da reforma nomeando, ao mesmo tempo, um ministro extraordinário para a Reforma, que deixaria, assim, de ser executada segundo um organograma rígido, mas gradativamente, à medida que forem sendo alcançadas circunstâncias favoráveis.

Além da posição de intransigência mantida pelo Ministério da Aeronáutica contra o desmembramento da DAC, o que torna problemática a criação do Ministério dos Transportes, é na criação do Ministério da Defesa que o govêrno encontra as maiores resistências, sobretudo, dentro da Marinha.

O próprio marechal Costa e Silva — segundo versão corrente em alguns setores das Fôrças Armadas — teria reivindicado, durante seu último encontro com o presidente Castelo Branco, uma revisão no critério inicialmente previsto para a implantação da Reforma Administrativa que, se executada de uma só vez, poderia deixar uma herança de discórdia e desentendimento, dentro de seu govêrno.

De Gregório diz que MDB apoiará para moralização

NITERÓI (Sucursal) — O presidente do MDB fluminense, sr. Augusto De Gregório, declarou à TRIBUNA que "não obstante à maioria do nosso partido na Assembléia Legislativa, o Executivo não deixará de receber apoio da bancada, quando se tratar de moralidade da administração, medidas contra o empreguismo, soerguimento das finanças e interêsse coletivo".

A ARENA, pela sua condição minoritária na AL, não conseguiu fazer nenhum membro da Mesa Diretora, mas os setores políticos estão considerando que êste episódio foi superado pela visita de cortesia feita pelo presidente da Casa, deputado Alvaro Fernandes (MDB) ao "governador" Geremias Fontes, na semana passada.

TRANQÜILIDADE

Uma crise chegou a ser esboçada após a vitória total do Movimento Democrático Brasileiro, pois a ARENA pediu (infrutiferamente) a anulação do pleito, registrando-se posteriormente, desentendimentos internos na agremiação com acusações à indiferença do secretário de Justiça, sr. Luís Brás, nos entendimentos para a composição da Executiva da Assembléia Legislativa.

O próprio MDB já esqueceu a traição de um de seus integrantes que durante a votação para a formação da Mesa Diretora do Legislativo, deixou de sufragar a chapa da agremiação, preferindo votar com a ARENA.

As providências para a instalação da sessão na Assembléia Legislativa serão debatidas durante a reunião de amanhã do MDB entre o líder do partido, deputado Newton Guerra, e os vice-líderes Calixto Kalil, José Augusto Pereira das Neves e Júlio Ferreira.

Mundo artístico levou o último adeus a Virgínia

No carneiro simples número 16.578-A, da quadra 21 do Cemitério de São João Batista, em presença de várias personalidades, do mundo artístico, foi sepultada na tarde de ontem a atriz Virgínia Noronha, que, como se recorda, teve suas vestes incendiadas no carnaval, à entrada do Baile de Gala do Teatro Municipal, vindo a morrer, em conseqüência das queimaduras sofridas, às 14.55 horas de sábado último.

As 23.40 horas de sexta-feira, cumprindo seu derradeiro desejo, a atriz portuguêsa casara-se com seu companheiro, jornalista José Roberto Félix, em cerimônia simples, realizada no Hospital Souza Aguiar, onde se achava internada. A solenidade foi assistida pelos advogado Vasco Arantes e José Batista, servindo de testemunhas Dercy Gonçalves, Maria Tereza Quintas, Joaquim Pimentel, Irene Maia, Madalena Lemos (espôsa de Fafá Lemos) e Joaquim Meneses (o Rei do Carnaval).

Com a cerimônia do seu casamento, Virgínia Noronha realizou seu mais ardente anseio e, momentos após a mesma, entrava em estado de coma, expirando na tarde de sábado. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, sendo velado, mais tarde, no "hall" da Assembléia Legislativa (Palácio Pedro Ernesto).

O corpo da atriz portuguêsa foi encomendado pelo padre João Rodrigues e seu necrológio foi feito pelo artista português Joaquim Pimentel, que ressaltou as qualidades da colega. O costureiro Nazar; ajudou a conduzir o caixão.

Virgínia Seciliana de Noronha nasceu na localidade de Alcurubim, no Distrito de Aveiro, próxima à cidade do Pôrto, a 1.º de agôsto de 1930. Tinha o apelido de "Ciganita", em virtude de seus bastos cabelos negros. Veio para o Brasil integrando a Companhia João Villaret, radicando-se no Rio há alguns anos. Ùltimamente era sucesso da televisão, participando dos programas de Dercy Gonçalves.

Costa lamenta surprêsa

BELO HORIZONTE (Sucursal)

O deputado Manuel Costa, da ARENA nôvo presidente da Assembléia Legislativa mineira, lamentou que a implantação do cruzeiro nôvo tenha ocorrido sem a preparação necessária, e estendeu suas restrições à alta da taxa do dólar, classificando ambas as medidas de excessivamente violentas mas, apesar disso, irreversíveis.

De olhos voltados para o futuro govêrno, o sr. Manuel Costa — um entusiasta da ação administrativa do presidente Castelo Branco, "pois com êle o Brasil readquiriu a tranqüilidade, a ordem e o trabalho" — previu, a partir de quinze de março, a execução de uma linha "abertista", correspondente ao temperamento do marechal Costa e Silva.

APLAUSO

Externando a média do pensamento do extinto PSD mineiro, aplaudiu o deputado Manuel Costa algumas indicações, para cargos-chaves, no próximo govêrno, a começar da virtual investidura, na chefia da Casa Civil, do deputado mineiro Rondon Pacheco (atual vice-líder da ARENA, na Câmara Federal).

— A indicação do deputado Rondon Pacheco pode ser classificada como magnífica, devido às qualidades que todos reconhecem no parlamentar governista frisou — mas estou certo de que Minas estará presente, em outros postos do govêrno. O ministro Mauro Thibau, por exemplo, está apto a continuar, pois além de tudo, sua atuação agradou bastante a Minas Gerais.

MAGALHAES

Disse o deputado Manuel Costa que não esperava a indicação do ex-governador Magalhães Pinto para o Ministério das Relações Exteriores e frisou que essa Pasta exigirá, doravante, "um grande trabalho de relações públicas", para a captação de investimentos.

Brunini vê desprêzo de CB

Comentando sôbre a elevação do preço do dólar e o cruzeiro nôvo, o deputado Raul Brunini disse que "isto foi mais uma iniciativa do govêrno do marechal Castelo Branco para demonstrar a sua completa indiferença com a sorte do povo, tomando providências que ficariam muito bem num govêrno que estivesse iniciando a sua gestão".

Disse mais que "o govêrno do marechal Castelo Branco já tumultuou de tal ponto a vida do País, principalmente nestes dois últimos meses, que a impressão que se tem é que êle deixará uma verdadeira "bomba" nas mãos do futuro presidente Costa e Silva".

Afirmou que "não há benefício algum para o povo com o cruzeiro nôvo. Dá margens, isso sim, a equívocos, contrariedades e oportunidades aos especuladores. O cruzeiro nôvo começa criminosamente desvalorizado com a alta do dólar que serviu para enriquecer do dia para a noite alguns privilegiados. Estamos vivendo o final de um govêrno que toma tais medidas tumultuando o País, deixando no ar uma inquietação cujas conseqüências ninguém pode prever". Arrematou — Tenho pena do marechal Costa e Silva.

Dênio: Costa deu o "aprovo"

O sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, falando na noite de sábado através da televisão, disse que a reforma cambial foi aprovada pelo marechal Costa e Silva, tendo sido retardada ao máximo, porque o presidente eleito estava viajando.

Disse também que sabendo ser a reforma cambial uma medida antipopular nada mais fêz o govêrno Castelo Branco, que está a findar, do que promovê-la, para arcar, êle próprio, com o ônus dela decorrente.

Logo no início do programa, disse o sr. Dênio Nogueira que preferia falar em perguntas e respostas, pois do contrário, como sempre acontece, seria enfadonho, mas não fêz qualquer referência ao ministro do Planejamento.

Explicando em detalhes o que ocorreu com a reforma, disse que como não poderia deixar de acontecer muita gente ganhou dinheiro, mas que a culpa não foi do govêrno, pois sempre que ocorre um fim de semana mais prolongado, como ocorreu no ano findo por diversas vêzes, inclusive nas vésperas de Finados, Natal e Ano Nôvo, houve sempre gente que pensasse na possibilidade da reforma e tratou de comprar dólares.

Sôbre o cruzeiro nôvo, nada mais acrescentou do que já foi publicado esclarecendo que as notas antigas serão recarimbadas, com os novos valôres. Disse ainda que os bancos poderão estar com os seus serviços normalizados dentro de pouco tempo, bastando tirar uma tecla das máquinas de contabilidade e cortar os zeros.

Montoro: MDB dá crédito a Ministério de Costa

Oficiais jovens querem Adalberto para a Guerra

O surgimento ontem do nome do general Adalberto Pereira dos Santos, como o mais cotado para ocupar o Ministério da Guerra do Govêrno Costa e Silva, foi — segundo revelação de fonte militar — resultado de reivindicações feitas pela jovem oficialidade, junto ao "staff" do presidente-eleito.

Para fazer frente à indicação do comandante da ESG, "identificação com a extrema-direita militar", a jovem oficialidade do Exército, através de seus porta-vozes, concentraram suas reivindicações em tôrno do general Pereira dos Santos, atual comandante do I Exército, abrindo mão, inclusive da indicação do general Sizeno Sarmento que reunia as preferências de setores ponderáveis do Exército.

Segundo a mesma fonte, nas últimas 48 horas, como reflexo da manobra para afastar o presidente-eleito da estrema-direita e que visava apenas a área militar, houve, entretanto uma revisão em pràticamente todo o esquema elaborado pelo "staff" do marechal Costa e Silva com vistas à escolha de seu Ministério.

Esta revisão que motivou a publicação em quase todos os jornais de informações desautorizando a indicação como oficial e definitiva de diversos nomes que figuravam como ministros "certos ou quase certo" no próximo govêrno, fêz com que apenas três nomes — segundo a fonte — permaneçam de pé como "ministro certo" o sr. Delfim Neto, no Ministério da Fazenda. Sr. Hélio Beltrão, no Ministério do Planejamento, e Magalhães Pinto, no Ministério de Relações Exteriores.

Para o Ministério da Marinha, passou a ser mais cotado, o nome do almirante Saldanha da Gama, ministro do Superior Tribunal Militar e presidente do Clube Naval, sendo considerado elemento moderado e nacionalista, além de ser intransigentemete contrário à criação do Ministério da Defesa. Para o Ministério da Aeronáutica falava-se no brigadeiro Clóvis Travassos.

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Franco Montoro, do MDB, abriu um crédito de confiança aos nomes indicados para ocupar o futuro ministério, mas ressalvou que isso não representa, em qualquer grau, apôio prévio ao marechal Costa e Silva, pois o importante é verificar, na prática, se o programa a ser executado, a partir de quinze de março, contribuirá efetivamente para redemocratizar o País.

— Não fazemos oposição por profissão, e sim por sistemática — sublinhou o sr. Franco Montoro — e cobraremos, do próximo govêrno, o respeito aos princípios básicos da democracia e do desenvolvimento. Na medida em que praticá-los, o marechal Costa e Silva terá — para êsses atos — o apoio do MDB, inclusive por uma imposição de nosso programa.

EXPECTATIVA

Lembrou o deputado Franco Montoro que tanto o MDB quanto a ARENA permanecem em compasso de espera, no tocante a eleições, porque só haverá pleitos municipais no ano que vem.

— Decidimos manter o MDB como organização — acrescentou e registrá-lo como partido. Vamos ver como se desdobrará o futuro político.

Reconheceu o sr. Franco Montoro que alguns oposicionistas julgam francamente viável um entendimento "com a chamada frente ampla" — à qual se incorporaria o MDB.

— Entretanto, são apenas grupos, que estão conversando, sem que as tendências estejam cristalizadas.

De qualquer maneira, a impressão geral é de caminharmos para a retomada de um ritmo de normalidade, no equacionamento dos grandes problemas políticos.

MOEDA NOVA

Confessou o deputado Franco Montoro ter recebido, com surprêsa, a implantação do cruzeiro nôvo neste momento, a poucos dias da posse de outro presidente. A impressão do parlamentar é válida, em relação à alta do dólar.

Lembrando o reconhecimento, por parte do sr. Dênio Nogueira, de que muitos ganharam muito, informados, prèviamente, da elevação da taxa do dólar (especulando, em conseqüência), o sr. Franco Montoro ironizou a comparação do presidente do Banco Central — que justificou o lucro de alguns — "porque é o mesmo que jogar na loteria, durante muito tempo, até o número sair premiado".

— O que houve nessa loteria — sentenciou o sr. Franco Montoro — foi a oportunidade de grandes negócios. Além disso, haverá um aumento fatal do custo-de-vida, devido à majoração do petróleo, do trigo e de produtos essenciais, que são importados.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Devo confessar que me enganei redondamente ao classificar a compra do ferro velho da AMFORP como "O ESCÂNDALO DO SÉCULO NO BRASIL". O Govêrno Castelo Branco conseguiu se superar e produziu um nôvo escândalo maior do que todos, empalidecendo os escândalos e as negociatas de todos os governos anteriores. Foi o aumento do dólar na semana do carnaval a grande "tacada" de fim de Govêrno, com que o grupo Roberto Campos fechou com chave de ouro a sua atuação de quase 3 anos à frente do Govêrno que já foi chamado de revolucionário...

□ Como os mais diversos grupos militares, revoltados com a negociata monumental, estão falando intensamente num IPM para apurar as proporções da bandalheira em que se transformou o aumento de 500 cruzeiros no preço do dólar, vou dar antecipadamente algumas informações para a formação dêsse IPM, realmente indispensável.

Roberto Campos

□ **1 — É ainda impossível determinar o montante exato dos dólares para especulação que o Banco do Brasil vendeu (por ordem superior) entre sexta-feira antes do carnaval e a quarta-feira de Cinzas. 2 — A primeira coisa que o IPM terá que apurar é o dia em que o Govêrno decidiu elevar a taxa do dólar. Essa providência será imprescindível para confrontar com o aumento espantoso da venda de dólares a partir dessa data.**

□ 3 — Fontes do Banco do Brasil admitem que a especulação com dólares do próprio govêrno deve ter ultrapassado a casa dos 150 milhões de dólares. A comprovação é facílima, pela simples verificação da escrita do Banco do Brasil.

□ **4 — A face criminosa e revoltante (verdadeiro caso de polícia) da especulação é a seguinte: depois de já resolvido o aumento da taxa, o Banco do Brasil, evidentemente por ordem de alguém, vendeu por 2 mil e 200 cruzeiros uma mercadoria (o dólar) que já valia 2 mil e 700 cruzeiros. E a partir de hoje, o mesmo Banco do Brasil vai comprar por 2 mil e 700 cruzeiros a mercadoria que êle vendeu intensamente, há alguns dias atrás, por 2 mil e 200 cruzeiros. Escândalo maior eu confesso que não conheço.**

□ 5 — Entre sexta-feira antes do carnaval e quarta-feira de Cinzas ninguém precisava de dólares em tão alta quantidade, pois não houve nenhum negócio de porte, já que pràticamente tôdas as atividades do País estavam paralisadas. Portanto, foram 150 milhões de dólares jogados na voragem da especulação pura e simples. Ou até mais, pois é impossível, como eu disse acima, precisar o montante dos dólares postos à venda pelo Banco do Brasil.

□ **6 — Para um IPM bem feito, será uma brincadeira de criança verificar a quem o Banco do Brasil entregou essa soma fabulosa de dólares. Será também muito ilustrativa a comparação entre as necessidades usuais do mercado normal de dólares e o aumento fabuloso que se verificou na semana que precedeu o carnaval.**

□ 7 — Casas de câmbio, que normalmente têm um movimento de compra e venda diário que não passa de 100 ou 150 mil dólares, chegaram a comprar no Banco do Brasil até 1 e 2 milhões de dólares, nesses dias tumultuados. 8 — Um funcionário graduado do Banco do Brasil (graduado mas ingênuo), louvando a eficiência dos serviços do banco, dizia a um amigo: "O Banco do Brasil está tão bem aparelhado que na quinta-feira antes do carnaval mandamos para São Paulo, às pressas, 12 milhões de dólares e, na sexta-feira, 25 milhões, sem o menor atropêlo...".

□ **9 — Tudo foi feito com o maior requinte. Depois que elementos do Govêrno e os grupos a êles ligados consumaram a grande tacada, começaram a "soprar" de forma mais "confidencial" que o dólar ia subir. Essa divulgação foi feita de tal maneira que, desde a sexta-feira antes do carnaval, até a quarta-feira de Cinzas, houve uma verdadeira "psicose de dólar". No Banco Central e no Ministério da Fazenda, na sexta-feira antes do carnaval, não se encontrava nem um simples contínuo: todos tinham saído desvairadamente à caça de dólares, nem que fôsse para comprar 100 ou mesmo 50, pois, para quem ganha 100 ou 120 mil cruzeiros por mês, ganhar 20 ou mesmo 10 mil cruzeiros inesperadamente já era um bom negócio.**

□ Mas evidentemente as casas de câmbio já não vendiam mais nada, e êsses grupos todos, reunidos, não tiveram condições para comprar mais que alguns milhares de dólares. No Galeão, o dono da casa que troca e vende moedas (uma casa tranqüila e quase sem movimento) ficou espantado com a verdadeira multidão que queria comprar dólares, de qualquer maneira, da sexta-feira até a quarta-feira de Cinzas.

□ **10 — Para consumar o requinte e "a grande categoria" dos que manipularam até o fim a especulação do aumento do dólar, foi determinada inesperadamente "compensação" de cheques pelo Banco do Brasil, na quinta-feira (depois do carnaval), apesar dos bancos estarem fechados, e ter ficado decidido anteriormente que não haveria "compensação". O motivo dessa "compensação" surpreendente: apanhar inexorável e cruelmente alguns elementos de fora dos grupos do Govêrno, que, tendo sabido da alta, mas não tendo caixa para as compras, usaram cheques altíssimos mas sem fundos no momento. Pretendiam na segunda-feira (hoje) cobrir as suas contas com a venda dos dólares comprados na sexta-feira antes do carnaval ou na quarta-feira de Cinzas, já que a primeira "compensação" só seria feita hoje. Mas determinando "compensação" para quinta-feira, mesmo com os bancos fechados, o Govêrno (ou seja, os que manipularam as especulações) cortou a retirada dêsses especuladores particulares e retardatários, e apanhou alguns dêles num "bolsão" sem saída e onde serão triturados, para dar a impressão de que "o Govêrno vela pela economia popular e não admite especulações...".**

O marechal Castelo Branco disse que não aceitará a presidência da ARENA porque, depois de deixar o Poder, a 15 de março, se dedicará exclusivamente à literatura, começando pela redação de suas "memórias" (ah, ah, ah), que será editada pela José Olimpio. Aliás o chefe do Govêrno tornou-se acionista dessa editôra.

UR-GENTE

□ 11 — Sei de uma pessoa que deu um cheque de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros para pagar uma compra de dólares, quando não tinha, como saldo de sua conta, mais de 100 mil cruzeiros. Pretendia cobrir a retirada hoje, quando efetuasse a venda dos dólares comprados. Mas com a "compensação" inesperada de quinta-feira, foi apanhado a descoberto, chamado ao banco, onde lhe exigiram como começo de conversa que devolvesse os talões de cheques que lhe restavam, ou seria pedida a intervenção da polícia.

□ **12 — Em diversos bancos, muitos outros correntistas ficaram em situação idêntica, com cheques de todos os tamanhos. Se a compra pelo Banco do Brasil, hoje, não se fizer com grande velocidade, a primeira "compensação" de hoje será uma tragédia...**

□ 13 — Admite-se que o govêrno, para cobrir as especulações feitas pelo grupo oficial, possa resolver fazer "um grande escândalo", em tôrno dêsses especuladores particulares que, mesmo sem caixa, pretenderam também se aproveitar da situação. Topête e audácia para isso êles têm...

□ **EM SUMA: que fim de festa para um govêrno de recuperação moral... E o que farão ou dirão alguns grupos militares que até hoje ainda sustentavam, contra a opinião de todo o País, o caráter moralizador do govêrno Castelo Branco? Mais uma vez (e infelizmente) eu tenho razão: é um govêrno de negocistas, ligados aos piores grupos estrangeiros, e que só pensam nos seus interêsses particulares. A Nação inteira aguarda o IPM da especulação do dólar...**

□ Carlos Lacerda, Veiga Brito, Renato Archer e o Padre Godinho estarão hoje no Paraná, no início da campanha de popularização da Frente Ampla. Lá se encontrarão com o senador Josafá Marinho, que seguiu ontem. *** Alguns bancos estão apavorados com o que poderá acontecer hoje, quando reabrirem suas portas. É uma verdadeira incógnita. *** Hoje, mais de 80 deputados subscreveriam a formação do nôvo partido liderado por Carlos Lacerda e Juscelino. Depois de 15 de março êsse número aumentará enormemente, embora se admita que 40 ou 50 deputados do MDB apoiarão o govêrno Costa e Silva. *** No Senado, hoje, entre 10 e 12 senadores ficariam firmemente com o nôvo partido. Depois de 15 de março êsse número ultrapassará a casa dos 20, fàcilmente. *** Nos grupos que discutem a formação do govêrno Costa e Silva, fala-se intensamente no nome do senador José Cândido Ferraz para a Penitenciária. Admite-se que ficará do lado de dentro, e por um largo período... *** Assistindo à "Saga do Judô", no Art-Palácio o cinematográfico jornalista Cláudio Mello e Sousa *** Dizem que nas suas últimas viagens o chanceler Juracy Montenegro tem trazido uma tal quantidade de malas, que admite-se que s. exa. esteja se preparando para montar uma loja do ramo. O diabo é que elas vinham tôdas cheíssimas... *** Segundo se diz em alguns círculos comumente bem informados, o sr. Mário Henrique Simonsen seria o Dênio Nogueira do futuro govêrno, isto é, iria para o Banco Central. Mas fala-se também no nome do sr. José Luís Moreira de Sousa para êsse cargo. *** Na posse do jornalista Paulo Vidal Leite Ribeiro, o almirante Heitor Lopes de Sousa era cumprimentadíssimo como ministro da Marinha de Costa e Silva. Mas com grande elevação e categoria, respondia invariàvelmente: "O ministro deverá ser o almirante Radmaker, que tem excelente trânsito em tôdas as áreas".

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Ministério de Costa e Silva pode ser alterado

As reuniões de expoentes da chamada "linha dura" militar, com o objetivo de examinar e discutir as escolhas ministeriais do marechal Costa e Silva, já começaram a intrigar e intranqüilizar os setores do nôvo presidente da República, segundo circulava ontem nos meios políticos.

Temem êles que uma "manifestação pública" da "linha dura", materializando de forma ostensiva e irreversível a sua insatisfação diante do Ministério até agora escolhido (e de fato as fôrças militares mais atuantes o consideram, salvo algumas exceções, insatisfatório) possa constituir-se num fermento ou ingrediente de crise político-militar, exatamente às vésperas da posse do marechal.

Acontece, por outro lado, que os mais influentes expoentes da ARENA parlamentar também manifestaram (embora de forma passiva) o seu desagrado pelo Ministério.

Diante disso, o marechal Costa e Silva fêz circular a versão de que, com exceção dos nomes dos srs. Magalhães Pinto, Hélio Beltrão e poucos outros, o nôvo Ministério está todo "cravejado" de áreas e nomes opcionais, o que representa meio caminho andado para o sacrifício dos "ministros da semana". E, simultâneamente, dispôs-se a ouvir as ponderações e reivindicações da "linha dura" em circuito absolutamente fechado.

Ainda sôbre a atual (e sujeita a alterações) composição do Ministério:

1. Os meios ortodoxamente revolucionários continuam perplexos diante do fato de não ter aparecido o "Ministério de gente jovem" que o marechal Costa e Silva, quando candidato, considerava indispensável ao êxito da "dinâmica" administração por êle programada. O atual Ministério Costa e Silva, de acôrdo com a idade média dos ministros, é de cinqüentões.

2. O nome do jovem ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, começou a receber vetos da área política de São Paulo. Alegam os poderosos portadores dêsse veto que o sr. Delfim Neto não possui nem representa as tradições políticas e administrativas daquele Estado, uma vez que ali circula há alguns meses apenas como secretário de Estado. A êsses reparos, argumenta a cúpula neopresidencial que o representante de São Paulo, no esquema do nôvo presidente, é o professor Gama e Silva, ministro da Educação, sendo o jovem Delfim Neto uma escolha pessoal, apartidária e a-regional do nôvo presidente.

Tendência da Bôlsa que reabre hoje

O agonizante Govêrno Castelo Branco espera acabar, por tôda esta semana, com o estarrecimento e o mal-estar decorrentes do lançamento do cruzeiro nôvo e a alteração da taxa do dólar (que possibilitou a formação, em pleno Carnaval, de muitas fortunas).

A partir de hoje, a Bôlsa de Valôres será palco de uma impressionante movimentação. Isso porque decreto presidencial assinado no período carnavalesco permite que 10 por cento do Impôsto de Renda seja deduzido para a compra de ações.

Embora a Bôlsa de Valôres só hoje reabra, houve a semana passada um grande movimento de compras de ações nos balcões das emprêsas. Para que se tenha uma idéia, a Belgo Mineira dobrou a sua cotação em poucos dias, estando hoje a mil cruzeiros. Mas a tendência dos investidores é comprar ações que não sejam "blue ships".

Segundo os corretores, dentro de alguns dias não haverá na Bôlsa nenhuma ação com cotação inferior a mil cruzeiros (ou um cruzeiro nôvo).

DIPLOMACIA

Argentina não recua e pedirá militarização da JID

A posição assumida pelo atual Govêrno brasileiro, retirando o anteprojeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa parece não ter modificado a opinião do govêrno argentino sôbre a questão.

Informações chegadas ao Rio de Janeiro e já do conhecimento do Itamarati, dão conta de que os comandantes-em-chefe das três Armas e o secretário do Conselho Nacional de Segurança, da Argentina, entrevistaram-se no fim da semana passada com o chanceler Costa Mendez a fim de verificarem as possibilidades de êxito do referido anteprojeto, que será o primeiro passo concreto para o surgimento da "Fôrça Militar Supranacional". Os militares argentinos desejam que a delegação de seu país patrocine, ainda que sòzinha, o anteprojeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa.

Ora, não é segrêdo o fato de que os Estados Unidos têm já garantido o "apoio incondicional" de pelo menos 14 dos países-membros da OEA para quaisquer de suas teses. Como tal projeto é de absoluto interêsse dos Estados Unidos e, como 14 significam a maioria absoluta dentro da Organização (fator preponderante para a aprovação de qualquer anteprojeto), não será surprêsa a manutenção da posição do govêrno argentino, durante os trabalhos da III Conferência Interamericana Extraordinária.

TRANSFORMAÇÕES — A criação da Assembléia Geral como nôvo orgão supremo da Organização dos Estados Americanos constitui uma das profundas modificações a ser aprovada na III CIE que deverá ser inaugurada em Buenos Aires na próxima quarta-feira. A Assembléia substituirá a Conferência Interamericana (até agora o órgão máximo da OEA) e suas principais funções serão as de fixar a política geral da Organização, reunir-se anualmente (e não a cada 5 anos), ou quando fôr julgado necessário.

A sede da Assembléia não será fixa, devendo ser adotado o sistema de rodízio. Existe ainda a intenção de descentralizar alguns órgãos da Organização que mantém sessões em Washington, sendo-lhes destinadas sedes permanentes em vários países da América Latina.

O govêrno do Chile, na Reunião de Alto Nível do Panamá, sustentou a tese da descentralização. Como se sabe, a CEPAL (Comissão Econômica Para a América Latina), acha-se instalada na capital chilena. Segundo os observadores, a medida de descentralização poderá afetar um dos três Conselhos da Organização: o Político e Jurídico (que após a reforma chamar-se-á Conselho Permanente) o Econômico e Social e o Educativo e Cultural, que figura como uma das inovações que serão introduzidas na nova Carta.

Deve-se salientar ainda que existem, dentro da estrutura geral do sistema interamericano, a Comissão Jurídica Interamericana, a Comissão Interamericana de Paz e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

MOVIMENTAÇÕES — O marechal Castelo Branco assinando decreto que dispensa, a pedido, o embaixador Paulo Leão de Moura das funções de representante do Itamarati junto ao Conselho Nacional de Transportes. Para exercer aquelas funções foi nomeado o embaixador Moacir Ribeiro Briggs. ✦ O diplomata Pedro Hugo Fabrizio Belloc, sendo designado para a chefia da Divisão de Organização. O excelente Guy Marie de Castro Brandão foi confirmado na chefia da Divisão do Pessoal. ✦ O marechal Castelo Branco designando os srs. Francisco de Paula de Castro Lima, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e João Batista de Carvalho Ataíde, do gabinete do ministro do Planejamento, como representantes do Brasil para ajustarem com a USAID, em WASHINGTON, os têrmos do Curso sôbre Orçamento e Programação Financeira, a serem oferecidos a técnicos brasileiros.

EM DESTAQUE: Há alguns dias refutamos nesta coluna certas alusões feitas à Goa e à Índia, por um determinado vespertino norte-americano editado em português, no Rio de Janeiro. O conselheiro Mascarenhas, da Embaixada de Portugal, não aceitou nosso ponto de vista e enviou extensa carta à TRIBUNA (que foi devidamente publicada), tentando desdizer nossas informações. Não nos interessa manter uma polêmica que nada trará de útil para as relações luso-brasileiras. Por isso, e para pôr um ponto final na questão, fomos buscar o parecer de Amilcar Alencastro, especialista em assuntos afro-asiáticos, com vários livros publicados a respeito. Amilcar Alencastro, prontamente nos enviou seu depoimento que vai publicado na página 5 e para o qual pedimos sua atenção pois se trata de um parecer de alta importância.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Flexa e Mendes tentam esconder luta interna na ARENA

Tanto o marechal-deputado Mendes de Morais, como o também deputado Flexa Ribeiro, vieram a público desmentir que pretendessem ocupar a presidência da ARENA carioca. Por trás de tais declarações encobre-se a verdadeira "guerrinha" que os grupos liderados pelos dois políticos estão travando nos bastidores arenistas.

Os dois faltaram com a verdade ao declararem que desconhecem o que se está passando nas bases arenistas, pois na realidade a luta é ferocíssima e a vitória de um dos dois grupos significará a cisão da agremiação dita revolucionária, com conseqüências imprevisíveis até mesmo para os entendidos em assuntos de bastidores.

As duas candidaturas estão postas: o marechal Mendes de Morais tem sua sustentação nas bases do ex-PSD carioca e em parte da bancada da ARENA na Assembléia, justamente a que aderiu ao esquema governista para a composição da Mesa, enquanto que a candidatura Flexa Ribeiro é alimentada pelos radicais, que não admitem acôrdo com o conde de Metebas, e mais os lacerdistas.

Em suas declarações, formuladas ontem, o ex-prefeito do antigo Distrito Federal não conseguiu esconder que existe de fato um movimento de oposição à sua ascenção à presidência da ARENA, afirmando que parte de "elementos desvinculados do partido e que nêle entraram às vésperas das eleições", referindo-se aos deputados Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito. E querendo mostrar que estava desvinculado de qualquer movimento em favor de seu nome, alegou que há mais de três meses não comparecia à sede do partido.

Entretanto, o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, um dos propiciadores do acôrdo com o govêrno, é quem está, estranhamente, defendendo a permanência do marechal na direção do partido, colocando-se inclusive contra seu ex-companheiro de UDN e candidato ao govêrno do Estado.

Quanto à afirmativa do marechal Mendes de Morais, de que não comparece à sede da ARENA há bastante tempo, não tem nenhuma procedência no que se refere à condição da presença no partido implicar em meio para assumir sua presidência. O marechal é atualmente a pessoa na direção da ARENA de melhor trânsito junto ao conde de Metebas, e sòmente êle seria capaz de possibilitar a formação da sonhada "superbancada", reunindo a ARENA e a bancada governista do MDB, desejada tanto pelo governador como pelos dez deputados que se compuzeram com o Executivo para a eleição da Mesa e que tudo fazem no sentido de efetivar esta aliança, tendo inclusive nomes escolhidos para compor o secretariado.

O deputado Flexa Ribeiro, por simples tática política, confessa-se satisfeito com o cargo de secretário-geral do partido, onde, segundo êle, poderá orientar a posição política dos arenistas, que é de oposição ao Govêrno estadual. Contudo, sabe que com a presença do marechal Mendes de Morais na presidência, perderá o contrôle dos arenistas.

HOMENAGEM — Um grupo de amigos que acompanha a vida política do deputado Raul Brunini, desde o tempo de vereança está organizando um jantar-homenagem ao parlamentar, no momento em que deixa a Guanabara para assumir o mandato de deputado federal, em Brasília.

Será promovido um churrasco na Churrascaria Tijucana, na Rua Marquês de Valença, 74. As listas de adesões poderão ser encontradas com as seguintes pessoas e nos seguintes telefones: Griselda — 46-3829; Ilka — 37-7400; Vera — .... 26-0441; Rita — 58-6458; Irene — 58-3148; Esmeralda — 29-0527, Lígia — 47-2663; e Cândida — 26-6636.

MESA — Pela primeira vez, desde que foi eleita no dia 3, a Mesa da Assembléia Legislativa reúne-se hoje para tratar de assuntos de rotina. O almirante Amaral Peixoto (reeleito) presidirá a reunião que contará com as presenças dos novos dirigentes, Sousa Marques (primeiro vice-presidente), Nina Ribeiro (segundo vice-presidente), Geraldo Araújo (primeiro-secretário), José Brêtas (segundo-secretário), Índio do Brasil (terceiro-secretário), e Fabiano Vilanova Machado (quarto-secretário).

COMITÊ — Realiza-se amanhã, das 15 às 18 horas, as eleições para renovação da diretoria do Comitê de Imprensa, para o exercício de 1967. O pleito será presidido pelo deputado Geraldo Araújo, e contará com a presença do recém-eleito, deputado Fabiano Vilanova Machado, atual presidente. Até sexta-feira apenas uma chapa tinha pedido registro, presidida pelo jornalista Pedro do Couto, do "Correio da Manhã".

FRENTE AMPLA — Os deputados Raul Brunini e Mauro Magalhães continuam trabalhando ativamente para a formação da chamada "Frente Ampla", enquanto que o primeiro faz contatos na área federal, Mauro aproveitou o carnaval e viajou para Minas Gerais, onde conversou sôbre o movimento.

A posição do sr. Mac Dowell Leite de Castro é que vem causando estranheza. Decorridos três meses das eleições, até hoje não fêz qualquer pronunciamento a respeito, desconhecendo-se sua posição pois ao que se sabe tem inclusive evitado abordar o assunto, mesmo quando provocado.

JORGE FRANÇA

Painel

Fortes rumôres na área militra de São Paulo de que o general Jurandyr Bizarria Mamede, comandanet do II Exército, não mais reassumirá o seu pôsto. Ou, se o fizer será por pouco tempo. Isto porque será aproveitado pelo próximo Govêrno em novas funções. O general, que se encontra na Guanabara, deverá terminar o seu período de férias amanhã, não se mostrando mais inclinado a reassumir o pôsto, pois, — segundo informa-se extra-oficialmente — está dedicando o seu tempo a preparar-se para as novas funções que lhe serão confiadas.

Os moradores da Rua Major Rubens Vaz, apelam mais uma vez para as autoridades, no sentido de olharem "um pouco mais" para aquela parte do bairro da Gávea, onde qualquer chuva transforma a rua num verdadeiro lago. Os bueiros existentes não escoam a água empoçada mesmo que as chuvas sejam pequenas, porque estão completamente entupidos, sem que haja a mínima providência. Na manhã de sábado, as chuvas que caíram sôbre a cidade impediram o acesso àquela rua, onde os moradores foram obrigados a entrar pelos postos do Ministério da Agricultura, vizinhos ao Jardim Botânico, para poder chegar às suas casas já que a rua foi transformada num rio caudaloso.

Estêve ontem em nossa redação o sr. Benedito Pereira Filho, envolvido em acusações feitas aos prefeito e secretário da Câmara municipal de Caravelas, Bahia, pelo vereador local, sr. Luís Gomes de Oliveira, publicadas num jornal da Guanabara, no dia 18 do mês passado. O sr. Benedito Pereira, que veio ao Rio especialmente para êsse fim, trazendo cartas e procuração firmadas pelos acusados, srs. Achiles Siqueira e Terêncio Ferreira Batista, exibiu-nos farta documentação, devidamente autenticada e com firmas reconhecidas, que, além de comprovar a falsidade das acusações do vereador da ARENA, deixam êste em posição insustentável, uma vez que o acusador está envolvido numa série de acusações, que vão desde disparo de arma de fogo, desacato à autoridades, emissão de cheques sem fundos etc., até a apropriação indébita de vultosa importância pertencente a viúvas das quais era procurador junto a Institutos de Previdência.

Procedentes de Amsterdam, chegaram ao Rio as enfermeiras holandesas Huiges, Thalen, Becht, Van Wingerdan e Kryt, que vieram exercer suas atividades profissionais no Hospital e Escola de Enfermagem de Campina Grande, Estado da Paraíba, onde deverão permanecer pelo período de dois anos. Informaram as recém-chegadas que o nosocômio é dirigido pelo dr. De Ruijter e conta com a colaboração de enfermeiras e médicos brasileiros, além de elementos voluntários holandeses. Ao desembarque no Galeão das enfermeiras holandesas estêve presente o diplomata Roberto Claassen, representante da embaixada dos Países-Baixos no Brasil.

★

Transitou sábado pelo Galeão, com destino a Buenos Aires, uma delegação de 17 secretários da Organização dos Estados Americanos (OEA), que vai participar da III Conferência Extraordinária Interamericana de Chanceleres. A delegação é chefiada pelo sr. Edward P. Davis, subdiretor da União Pan-Americana de Serviços de Conferências, sediada em Washington. O conclave terá a duração de três semanas, ocasião em que será discutida a revisão da Carta da OEA. Esclareceu o sr. Davis que a revisão terá como principal fator melhorar a cooperação entre os países-membros, procurando favorecer de comum acôrdo as necessidades que atravessam êsses países na época atual.

RUSH

O Núncio Apostólico do Brasil, dom Sebastião Baggio, ao viajar para **Pôrto Alegre, disse que** só se deve **pensar em relações diplomáticas en- pensar em relações diplomáticas entre o Vaticano e a Rússia** quando forem **dadas maiores garantias** aos **cristãos que vivem na** "Cortina de **Ferro"**. + **Um leitor** escreve, revoltado, **para o descaso das** autoridades **que fazem "vista** grossa" para "as **imundícies materiais e** morais" que **se instalam diàriamente** no Largo do **Machado. E se queixa** do administrador da IV Região Administrativa, que **permanece insensível** aos apelos que os **moradores** do Largo lhe **têm feito sucessivamente.** + O Museu de Arte Moderna convidando para a abertura das exposições de cartazes, no dia 16, às 18 horas. + O coronel Américo Fontenele está revolucionando o trânsito de São Paulo. Com a extinção dos estacionamentos privativos, o nôvo diretor de trânsito capitaliza o ódio dos que eram beneficiados.

MAURO BRAGA

Moradores do Catumbi só deixam o bairro para casas do nôvo conjunto residencial

Os moradores do Catumbi, reunidos ontem na Igreja Nossa Senhora da Salete, decidiram apresentar ao sr. Negrão de Lima proposta no sentido de sòmente abandonarem o bairro quando estiver terminada a construção do primeiro conjunto residencial da av. Presidente Vargas, onde ficariam abrigados.

A solução foi aceita pela assembléia dos moradores do Catumbi, cujo maior problema é abrigar as famílias que ficarão sem suas residências com a desapropriação de grandes áreas do bairro, e será levada ao governador do Estado no decorrer desta semana.

REUNIAO

Com a presença dos moradores locais, a reunião na Igreja de Nossa Senhora da Salete, ontem, contou com a presença também de padres, pastôres, comerciantes, transcorrendo em clima ordeiro.

Após inúmeras sugestões, foi apresentada, por um morador, a proposta de virem a ocupar o conjunto residencial da Presidente Vargas, tão logo fôsse construído. A proposta, segundo explicou o morador, se baseou na exposição de motivos feita pelo sr. Carlos Costa, diretor da CEPE — Comissão Especial de Projetos Específicos — durante a entrevista que tiveram com aquela autoridade no gabinete do governador Negrão de Lima.

Barra Mansa e Piraí continuam a ser castigadas pelas chuvas

NITERÓI (Sucursal) — Novas chuvas em Barra Mansa e Barra do Piraí, na sexta-feira passada, aumentaram os problemas nos dois municípios ainda não refeitos dos temporais, que mantêm as populações locais em alarma geral, provocando a fuga para lugares não castigados pelas enchentes.

Os vagões de gado da Central do Brasil estão servindo de abrigo aos flagelados que, na impossibilidade de continuar nas moradias invadidas pelas águas do Rio Paraíba, valem-se das composições como abrigo de emergência até que cheguem os socorros das autoridades.

O secretário de Agricultura, sr. Edmundo Campelo, revelou que tôdas as áreas sacrificadas pelas enchentes são recuperáveis, prometendo ajuda aos lavradores que tiveram suas plantações destruídas.

A Legião Brasileira de Assistência continua socorrendo as vítimas dos temporais, tendo formado uma equipe de quatro assistentes sociais e três motoristas para coordenar o atendimento aos flagelados de Itaguaí, Piraí, Caxias, Mangaratiba e Nova Iguaçu.

Para essa assistência foram reunidos 10 milhões de cruzeiros, 30 caixas de leite em pó, 1.200 cobertores, 17 vestidos, 49 macacões, uma tonelada de gêneros alimentícios, além de pacotes de fósforos, velas e maizena.

Servidor faz apêlo a CB por gratificações

Os funcionários civis da União marcaram reunião para sexta-feira, na sede da ASCB, a fim de prepararem memorial ao presidente da República pleiteando o pagamento imediato das gratificações adicionais que deixaram de ser pagas, em janeiro, juntamente com os seus vencimentos.

A iniciativa dos servidores se prende ao fato de o Ministério da Fazenda haver se recusado a pagar os duodécimos referentes a Pessoal, a não ser dos vencimentos, evitando que as repartições federais englobassem, nas fôlhas próprias, as gratificações a que têm direito por lei. Foram atingidos pela medida ministerial funcionários civis e militares.

Professor é contra "história" de Portugal na Índia

O especialista em assuntos afro-asiáticos, prof. Amilcar Alencastro, escreve à TRIBUNA para contestar opinião do conselheiro da Embaixada de Portugal que, por sua vez, tentara rebater matéria do colunista Pedro Barroso sôbre as ex-colônias lusas da Índia. Eis a carta na íntegra:

"Entre outras afirmações do conselheiro de imprensa da Embaixada portuguêsa, merecem destaque as seguintes: Quando afirma que Diu, Damão e Goa fazem parte de Portugal desde o século XVI, e que antes não eram indianos, considerando que a União indiana foi criada apenas em 1947. Parece que o conselheiro está sofrendo de amnésia histórica. A existência da Índia data de 3.000 anos A. C. Disse ainda o referido diplomata que afirmar que a cultura de Goa é indiana ofende a verdade, como também considera inverídica a afirmação de que o sistema de abastecimento de Goa sempre dependeu da Índia. Na verdade, a inexistência de estudos sérios sôbre as colônias lusas têm permitido a apresentação dêsse problema ao sabor da propaganda portuguêsa. Vamos aos fatos: Falar em cultura em Goa, sob domínio português, "brada aos céus". Pois de uma população de 637.581 habitantes, em 1950, mais de 78% viviam num analfabetismo primitivo. No nível da instrução secundária existiam 4 escolas: a inglêsa com 11.914 alunos, a Marathi (indiana), com 7.915, Gujerat (também indiana) com 2.505 e a portuguêsa com apenas 689 alunos.

A língua é outro fator importante de aculturação, e o que vemos em Goa? O português é falado por uma parte da população, como o é, também o inglês. A maioria da população, entretanto, fala o "konkani" um dialeto indiano falado em tôda a costa ocidental da Índia. Como não existem escolas superiores em Goa os goeses são obrigados a procurar em Bombaim (na Índia), a instrução universitária.

Conseqüentemente, tôda a elite cultural goesa, mesmo falando português, é de formação cultural indiana.

Quanto à religião, há em Goa 388.488 praticantes do hinduísmo. Na verdade, existem também 234.200 católicos o que aliás não aproveita à tese portuguêsa, pois existem 8 milhões de católicos na Índia.

No que se refere ao comércio também não procede a contestação do conselheiro de imprensa da Embaixada portuguêsa. Conforme encontramos no "Economic Survey of Asia" da ONU, o abastecimento de Goa, tanto em gêneros alimentícios como de carvão, tabaco, chá, tecidos etc., é comprado na Índia. A Índia é também o mercado naturalmente acessível à produção de Goa, como peixe, sal e côco. A única mercadoria que realmente ia para a Europa era o ferro, cujas minas haviam sido arrendadas a japonêses e alemães ocidentais. Mas isso constitui-se uma verdadeira agressão econômica a Goa. Os pagamentos dessa exportação eram feitos em Lisboa onde ficavam os lucros.

Em 1951, enquanto as remessas de Goa para a Índia montavam 41 milhões de rúpias, as da Índia para Goa registravam 68 milhões, ou seja, 27 milhões favoráveis à economia goesa.

Até mesmo no terreno das relações familiares e pessoais, Goa estava ligada à Índia e não a Portugal. Em 1951, foram passados 152.000 telegramas para a Índia e apenas 8.000 para Portugal. As condições de vida em Goa foram sempre dificílimas, o que forçou a emigração de cêrca de 90.000 goeses para as regiões industriais da Índia.

No que tange às recentes eleições em Goa, ainda aí o funcionário da embaixada portuguêsa cometeu gafes ao tentar contestar a TRIBUNA. As eleições em Goa nada tiveram com o problema da integração de Goa em sua mãe-pátria indiana. Ali, apenas realizou-se uma consulta ao povo goês para saber se desejava ou não integrar-se nos Estados vizinhos de Gujerat e Maharashta. Os goêses rejeitaram sua integração nesses dois Estados, aliás, por maioria de 170 mil contra 140 mil, o que está longe de ser uma maioria esmagadora. Mas essas eleições não tiveram o significado que tentam lhe emprestar os serviços de propaganda de Lisboa, já que a integração à Índia não estava em jôgo. Se nessa eleição pudesse ser encontrada alguma manifestação contra a União Indiana, seriam nos votos em branco e êstes somaram 8 mil, ou seja, 2,5 por-cento do total dos votantes.

Os colonialistas portuguêses falam seguidamente em raça goesa e nos seus 500 anos de colonização. Mas em Goa, de uma população de 630 mil habitantes, existiam 582 mestiços, classificados pelos portuguêses como "eurasianos" e 517 europeus. Verifica-se que a maioria esmagadora goesa pertence a uma das raças indianas. Quanto aos 50 anos de colonização, se êles sòmente conseguiram essa taxa de miscegenação constitui-se na sua maior prova de fracasso.

Mas, mesmo que sua colonização fôsse magnífica, como deter os ventos da liberdade que sopram na África e na Ásia? Por que Pondcherry e Mahe, enclaves franceses na Índia, com um progresso incomparàvelmente maior do que Goa, retornaram pacificamente à Índia e, sòmente Goa não deveria integrar-se à União Indiana? Por que países poderosos e econòmicamente mais adiantados, como a Inglaterra, a França, a Bélgica e a Holanda, reconhecem o fim do colonialismo e concedem independência às suas colônias e só Portugal, uma nação econòmicamente subdesenvolvida, resiste obstinadamente?

Salazar responde, dizendo tratar-se de "uma missão divina". Mas o Papa Paulo VI discorda e, apesar dos protestos portuguêses, fêz uma visita à Índia em 1963. Creio que o colunista Pedro Barroso da TI, está com a posição correta, pois militam a favor de suas razões os índices de aculturação, de miscegenação, de relações econômicas, política e religiosas. Enfim, a verdade histórica, além do prestígio da posição do Vaticano, o que, por si só, já seria uma razão muito forte."

Sindicatos & Previdência

Servidores confiam em Costa e Silva

AYRTON GOMES

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, a partir de hoje, estará coordenando um movimento junto às suas filiadas, em todo o País, a fim de desfechar campanha, logo após a posse do marechal Costa e Silva, a 15 de março, com o objetivo de conseguir mais 75 por-cento de aumento nos vencimentos da classe. O sr. Bisneir Malani, líder do funcionalismo, disse que com o aumento do preço do dólar, a vida vai encarecer mais ainda, ficando a reivindicação muito aquém daquilo que os servidores deveriam ganhar, pois quando aquela entidade batalhou para conseguir os 100 por-cento, já o custo de vida tinha se elevado para 120 por-cento, isto é, de novembro de 1965 a novembro de 1966.

A entidade de cúpula dos funcionários vai reunir dados estatísticos dos órgãos especializados do próprio Govêrno para demonstrar, ao futuro presidente da República, a injustiça do ministro Roberto Campos, do Planejamento, de ter fixado em 25 por-cento o aumento de salários da classe e provarão com números que o pedido de mais 75 por-cento será para contrabalançar a perda do poder aquisitivo dos servidores, que se encontram em situação financeira dramática e, como tal, não poderão produzir a contento nas repartições.

Espera o sr. Bisneir Malani que o marechal Costa e Silva, após tomar posse e receber o memorial reivindicatório dos funcionários, seja mais justo e humano que o seu antecessor e conceda mais os 75 por-cento de aumento nos salários da classe. Não só fará justiça, como também contribuirá decisivamente para maior rendimento do serviço nos Ministérios e nas Autarquias.

Anunciou, ainda, o líder dos funcionários que tôdas as teses defendidas no V Congresso Nacional dos Funcionários Públicos, recentemente efetuado em São Paulo, serão discutidas no I Congresso Internacional dos Trabalhadores Públicos, em La Rioja, Argentina, a 27 dêste. Na ocasião, os 10 delegados brasileiros que formarão a comitiva brasileira denunciarão em plenário as perseguições do govêrno do marechal Castelo Branco contra os servidores públicos do Brasil.

DESESPÊRO

O sr. Caio Márcio Mendonça Neves, presidente da Federação dos Bancários de Minas e de Goiás, disse ontem que não é só esta classe que está apreensiva com a elevação do preço do dólar e a circulação a partir de hoje do cruzeiro-nôvo, que já surge desvalorizado, mas todos os assalariados brasileiros porque o custo de vida que já vinha crescendo assustadoramente, neste embalo do dólar, subirá mais ainda, e suas conseqüências são imprevisíveis. Achou o sr. Caio Márcio, medidas precipitadas do Govêrno do marechal Castelo Branco, estas de provocar a elevação do dólar e providenciar a circulação do cruzeiro-nôvo, sem que a situação no País, com respeito à inflação esteja regularizada. Tachou o ministro Roberto Campos, do Planejamento, de audacioso e insensível, tudo fazendo em proveito próprio, tentando elevar sua pessoa aos píncaros da glória, mas que realmente o levará para a derrocada geral. Acredita que o futuro presidente marechal Costa e Silva, com as sucessivas leis do marechal Castelo Branco, que tumultuaram a vida do País nestes últimos meses, vai ter dificuldade em dirigir os destinos do Brasil.

OUTRAS

Acham-se abertas no Sindicato das Parteiras da Guanabara as inscrições para bôlsas de estudos, podendo as interessadas inscrever-se na sede da entidade, na Rua Carlos de Carvalho, 49, 2.º andar, no horário de 9 às 11 horas até o dia 18. A partir de hoje, o Sindicato dos Comerciários estará se movimentando para regularizar o salário-profissional da classe, enviando aos seus associados formulários destinados à coleta de dados, indispensáveis àquele objetivo. ♦ Os trabalhadores nas indústrias de energia elétrica e produção de gás do Estado da Guanabara estarão reunidos amanhã, em sua sede, a fim de tratarem de aumento de salários da classe ♦ Esta semana está sendo aguardado o julgamento do dissídio coletivo suscitado pela Federação Nacional dos Ferroviários, para que o Tribunal Superior do Trabalho se pronuncie sôbre o direito da classe perceber o aumento de 110 por cento, que foi concedido aos servidores em 1964 ♦ Hoje às 19 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, os trabalhadores nas indústrias de roupas (alfaiates e costureiros) farão assembléia para debater suas reivindicações salariais de acôrdo com a Lei 4.330 que regulamentou o direito de greve. Terminará, hoje, a vigência do acôrdo salarial dos motoristas, trocadores, despachantes fiscais e trabalhadores em oficinas de conservação, reparos e manutenção das emprêsas de ônibus. Enquanto isso, nada foi resolvido, ou mesmo acertado, acêrca do reajustamento salarial da classe.

Para os servidores públicos, o ministro Roberto Campos, do Planejamento (foto), foi o maior "asa negra" da classe, no govêrno do marechal Castelo Branco

EUA SUSTAM ATAQUES AO NORTE E ESPERAM RECIPROCIDADE DE HANÓI

FP e TRIBUNA

WASHINGTON, LONDRES e SAIGON

Os Estados Unidos decidiram suspende., provisòriamente, os bombardeios contra o Vietnã do Norte — informaram fontes oficiais norte-americanas. Não se precisou, no entanto, se essa suspensão se deve a motivos técnicos ou políticos, nem até quando será mantida.

Segundo o jornal "Washington-Star", a suspensão foi decidida na expectativa de um resultado positivo do último contato que estabelecerão, em Londres, o primeiro-ministro britânico Harold Wilson e seu colega soviético, Alexei Kossyguin.

O "Washington-Star" dá a entender que a suspensão dos bombardeios poderia se prolongar se Kossyguin recebesse de Hanói garantias de uma "desescalada militar" do regime de Ho Chi Minh.

Hanói com a palavra

Hanói tem agora a palavra — é o que se afirma em Londres, depois de divulgada a notícia da suspensão provisória dos bombardeios norte-americanos ao Vietnã do Norte.

A medida norte-americana está longe de atender às exigências "sine qua non" de Hanói, para o início das conversações, e que consistem e mque sejam suspensos, incondicionalmente, os bombardeios norte-americanos e todos os atos de hostilidade contra o Vietnã do Norte.

Certamente, a distância ainda é longa, mas diferentemente das outras suspensões dos bombardeios, desta vez a medida coincide com uma nova suavização da atitude norte-vietnamita. Coincide também com o repetido apoio da URSS à posição do Vietnã do Norte.

A êste respeito, a última entrevista que Alexei Kossyguin manterá com o primeiro-ministro britânico Harold Wilson, assumirá capital importância. Não há a menor dúvida de que o "premier" britânico exortará seu colega soviético a colocar, na balança da paz, todo o pêso de sua influência sôbre Hanói, para induzir o Vietnã do Norte a tomar medidas recíprocas de "desescalada".

A entrevista dos dois chefes de Govêrno realizar-se-á, portanto, em condições muito mais favoráveis do que em geral se havia previsto, em face do aparente endurecimento da atitude norte-americana no decorrer dos três últimos dias.

O prudente otimismo manifestado, ontem, em Londres, contrasta visivelmente com o pessimismo das anteriores vinte e quatro horas.

FPM da trégua

Reiniciaram-se as operações militares no Vietnã do Sul, segundo declarações dos porta-vozes oficiais norte-americanos.

A trégua terminou na manhã de domingo, esclareceram os porta-vozes, que afastaram tôdas as perguntas dos jornalistas sôbre se haviam sido reiniciados os bombardeios no Norte. Pelo contrário, informaram que os "B-52" norte-americanos haviam efetuado o seu primeiro bombardeio depois da trégua, 20 quilômetros ao norte de Bong Son, província de Quang Mai (500 quilômetros ao nordeste de Saigon).

Norte-americanos e sul-vietnamitas haviam decidido manter essa trégua de quatro dias durante as festas do "Tet" (ano nôvo vietnamita), ao passo que o Vietcong a havia ampliado a sete dias, isto é, até quarta-feira próxima.

Durante os quatro dias de trégua ocorreram mais de 380 incidentes que custaram a vida a 20 soldados norte-americanos e 101 soldados vietcongs. O número de feridos norte-americanos foi de 48 e houve 65 suspeitos vietcongs presos.

Na realidade, a trégua foi ùnicamente aérea e de artilharia, consideram os observadores, que puderam circular pelos teatros de operações durante êstes últimos quatro dias.

Os comboios militares não só continuaram circulando como o fizeram a um ritmo mais acelerado que o normal e as fôrças norte-americanas mantiveram suas patrulhas, que o comando qualificou de "defensivas", fora dos perímetros de defesa, em busca de elementos vietcongs.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Taxa do dólar desmoraliza o cruzeiro nôvo

O sr. Luís Cabral de Meneses, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, não acredita que a resolução adotada pelo govêrno federal, elevando a taxa do dólar e implantando o cruzeiro nôvo, tenha a menor possibilidade de solucionar as dificuldades financeiras do país. Estas medidas, que na sua opinião foram postas em vigor em época inoportuna, acarretarão as mais sérias conseqüências no custo de vida e causarão a desmoralização da nova moeda em curto prazo.

* * *

Foi realizada, dia 10, no Palácio Iguaçu, sede do govêrno do Paraná, a solenidade de assinatura de contrato entre a Willys-Overland do Brasil — Divisão de Produtos Especiais e a TELEPAR — Telecomunicações do Paraná, a quem será fornecida 46 geradores monofásicos blindados de 5 KVA, que serão utilizados no serviço de rádio-comunicação daquele Estado.

* * *

Um banquete será oferecido, quarta-feira, às 21 horas, no Hotel Glória, ao sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, promovido por dirigentes de bancos e emprêsas financeiras em reconhecimento ao trabalho realizado à frente do estabelecimento de crédito oficial do país. As listas de adesão podem ser encontradas na Federação Nacional dos Bancos, Sindicato dos Bancos e ADECIF.

* * *

Já foi assinado o convênio entre a Carteira Imobiliária da COPEG e a Sociedade Financial dos Servidores Públicos do Brasil — FINABRA, que prevê o financiamento para a construção de 500 casas destinadas aos funcionários civis federais e estaduais da Guanabara, cotistas da FINABRA, num custo máximo de Cr$ 42 milhões por unidade. O financiamento é resgatado em 12 anos e o comprador pagará 10% do preço durante a construção e os 90% restantes após o recebimento das chaves. No plano de financiamento estão excluídos aquêles que já possuem casa própria.

* * *

O Banco Comercial do Nordeste, com matriz em Salvador, na Bahia, e 42 agências em todo o país, irá inaugurar dentro de 60 dias casas em São Paulo e Recife. Seu capital é de Cr$ 2 bilhões e sua diretoria está composta pelos srs. Orlando Gomes, presidente; Fernando Suerdick, vice-presidente; e Milton Tavares, Durval Monteiro, Luís Viana Neto e Carlos Jesuino dos Santos, diretores. Na Guanabara o gerente regional é o sr. Nélio Moreira.

* * *

O Banco Central autorizou o Banco América do Sul a emitir cheques de viagem e a Credibrás — Financiamento do Brasil, com sede na Guanabara e filial em São Paulo, a abrir agência em Salvador, na Bahia.

* * *

Foi anunciada na Inglaterra a fusão da Burmah Oil Company Limited e a Castrol Limited, num só grupo, que terá o valor bruto equivalente a três bilhões de cruzeiros novos. A Castrol, com matriz em Londres, foi a maior companhia independente de lubrificantes do mundo enquanto que a Burmah, com matriz em Glascow na Escócia, é uma das mais antigas companhias de petróleo que se conhece, possuindo fontes de óleo cru e gás natural em vários países. Até agora a Burmah não mantinha ligações com o Brasil embora a Castrol já venha operando a sua própria subsidiária com matriz e fábrica no Rio de Janeiro, desde 1956.

* * *

O Banco do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta, hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 2, Tribunal da Justiça do Estado da Guanabara, Cia. de Navegação Lóide Brasileiro e Ministério da Agricultura.

* * *

Com o objetivo de oferecer aos seus funcionários melhores condiçes sociais e incrementar o progresso da região onde se encontra instalada a Fábrica Nacional de Motores após entendimentos com o Banco do Brasil, conseguiu a instalação de uma sub-agência daquele Banco na Vila Nossa Senhora das Graças, nos terrenos da FNM.

* * *

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a partir de hoje, estará com o seu serviço de atendimento ao público normalizado. A fim de fazer frente às dificuldades decorrentes dos cortes de energia a direção do estabelecimento de crédito acaba de adquirir dois grupos de geradores.

* * *

VARIAS — Após um período de férias em Cambuquira, já retornou à gerência do Banco Mineiro da Produção, agência Méier, o jovem e eficiente Roberto Nunes Almas. ★ A União Soviética irá fornecer, entre janeiro e junho dêste ano, cêrca de 3,7 milhões de barris de petróleo ao Brasil. ★ O sr. Murilo Vaz, ex-funcionário do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, é o atual sub-gerente do Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A., agência de Ipanema. ★ A FICREI — Financiamento, Crédito, Investimento, com sede em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e há um ano operando na Guanabara, está com planos para expandir suas atividades. Seu diretor na GB é o sr. Nei Silla. ★ Viajou para Vitória, onde acaba de inaugurar mais uma escola, o sr. Laert Biazioli, diretor do Instituto de Idiomas Yazigi. Até março outra deverá ser instalada na Zona Sul. ★ O conjunto hidrelétrico da Ilha Solteira é um dos tópicos prioritários da lista de empréstimos que o Banco Interamericano de Desenvolvimento concederá ao Brasil em 1967.

Mao adverte Exército para tropas da URSS na fronteira

FP e TRIBUNA

Tóquio, Hong-Kong e Moscou — Mao Tsé-tung advrtiu o "exército de libertação chinês" contra os movimentos de tropas soviéticas na fronteira — informou o jornal japonês **Asahi Shimbum**. Segundo o mesmo jornal, Mao Tsé-tung deu instruções ao Exército para que redobre de vigilância.

Ao ressaltar que as fôrças **imperialistas e revisionistas** do mundo inteiro se entregaram a uma atividade antichinesa em grande escala, Mao afirmou — acrescenta o citado jornal — que a revolução cultural se desenvolve em diversas regiões é qué o Exército deverá apoiar os **rebeldes revolucionários**.

Comédia

"A União Soviética representa o papel de fôrça de choque na comédia anti-chinesa", declara um artigo assinado pelos guardas vermelhos e publicado pelo "Diário do Povo" de Pequim.

Os guardas vermelhos acusam também Kossyguin e "Leonid Brejnev e companhia", de haverem traído a natureza política proletária do Partido Comunista Soviético e de procederem, na URSS, a "uma criminosa restauração do capitalismo".

"A quadrilha revisionista soviética — acrescentam os guardas — é composta de fantasmas, monstros e renegados do Movimento Comunista Internacional e de traidores do povo soviético e dos povos do mundo inteiro". "Estamos completamente decididos a rebelar-nos contra vós", afirmam os guardas vermelhos, que concluem: "para combater o imperialismo é preciso combater o revisionismo".

Evolução do conflito

Por SERGE VICHNEVSKY

Tudo faz crer que se assiste ao início de desescalada no conflito Moscou-Pequim, após a entrega, há três dias, da nota soviética ao encarregado de Negócios chinês em Moscou.

Cessaram as manifestações em frente à embaixada chinesa e nada indica o reinício das demonstrações dos trabalhadores soviéticos.

Em Pequim, parece também que evoluiu a atitude dos dirigentes chineses em relação aos diplomatas soviéticos.

Pelo menos é isso que se depreende do discurso pronunciado por Chu en Lai aos "guardas vermelhos", ao afirmar que os diplomatas soviéticos deviam beneficiar-se de condições normais de trabalho.

Fontes comunistas indicam que, apesar da nota de 6 do corrente, na qual as autoridades chinesas proibiam temporàriamente aos diplomatas russos abandonar o território de sua embaixada, êstes mesmos funcionários foram convocados ao Ministério chinês de Relações Exteriores.

De fonte bem informada se sabe que o encarregado de Negócios da URSS em Pequim foi chamado ao Ministério de Relações Exteriores no dia seguinte ao da entrega da nota chinesa.

Interrogado pelo funcionário soviético se isso queria dizer que o govêrno chinês garantia a segurança do pessoal soviético que saísse da embaixada, não obteve êle nenhuma resposta.

A mesma cena se repetiu nos dias 8 e 9, com o primeiro e o segundo secretários da embaixada da URSS.

Os funcionários soviéticos não responderam ao que êles consideravam uma "provocação".

"Êstes deslocamentos — segundo se acredita nos meios do leste europeu em Moscou — foram provocados pelas autoridades chinesas para desmentir as eventuais acusações soviéticas após a entrega da nota de 6 do corrente.

As mesmas fontes de Moscou dão conta de que desde a última nota soviética, de 9 do corrente, modificou-se a conduta dos "guardas vermelhos" em frente à embaixada soviética. "Grupos de manifestantes armados e controlados — dizem — substituíram as massas vociferantes e, embora continuem a proferir "slogans" anti-soviéticos, não barram a entrada da embaixada.

Quanto ao estabelecimento de vistos obrigatórios para visitar a URSS, esta medida foi tomada para justificar administrativamente a existência da embaixada da URSS em Pequim, embora sòmente em nível consular, declaram os mesmos meios moscovitas.

Contudo, na opinião dos observadores, a situação continua incerta. Rumôres incontrolados que circulavam em Moscou davam conta de que na embaixada chinesa continuava a acumular grandes quantidades de produtos alimentícios. Isso demonstra que a situação não é ainda clara, predominando o sentimento generalizado de que a remessa a Pequim da nota que foi qualificada de "ultimato", pode finalmente aclarar os horizontes se, como parece, provocar um ato de prudência das duas capitais.

Bio-satélite traz baratas e môscas de volta à Terra

FP TRIBUNA

CABO KENNEDY — Mil baratas, 560 vespas parasitas, 10.000 môscas, 13.000 bactérias, 120 ovos de rã, 875 amebas, milhões de unidades de bolor, enviados ao espaço a 14 de dezembro cairão provàvelmente na Terra na próxima quinta-feira.

Isto anunciou a NASA (Administração da Aeronáutica e do Espaço dos EUA), indicando que se trata dos "passageiros" do Bio-Satélite-1, que foi colocado em órbita para estudar o comportamento de plantas e animais no estado da não-gravidade, e as conseqüências que sôbre seu crescimento têm as radiações espaciais.

O satélite deveria ter sido recuperado três dias depois do lançamento, mas os retrofoguetes não funcionaram e o engenho se afastou.

O satélite deve agora aproximar-se da Terra, mas não se sabe exatamente onde, em qualquer ponto dentro de um raio de 1.600 quilômetros, desde Savanhan (Estado norte-americano da Geórgia) até Buenos Aires, indicou a NASA, pedindo, ao mesmo tempo, ser avisada em caso de sua descoberta.

É possível que o satélite e sua carga fiquem calcinados pela fricção atmosférica, ao regressar à Terra. Não obstante, a NASA considera que o pára-quedas previsto se abra e deposite suavemente na Terra as baratas e vespas espaciais.

Dean Rusk viaja para ver reunião dos chanceleres

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, partirá hoje de Washington, às 11 horas (Brasília), com destino a Buenos Aires, onde presidirá a delegação de seu país na Conferência Especial Interamericana, soube-se oficialmente.

Dean Rusk, além de chefiar a delegação à citada conferência, que iniciará seus trabalhos a 15 de fevereiro, presidirá também a delegação dos Estados Unidos que participará da 11.ª Reunião Consultiva de Ministros das Relações Exteriores, que se celebrará logo depois.

Os demais delegados estadunidenses à Conferência Interamericana serão Edwin Martin, embaixador na Argentina, Sol Linowitz, representante ante a OEA, e Lincoln Gordon, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos.

As citadas personalidades também serão os principais conselheiros de Rusk na Reunião Consultiva Ministerial.

Representação

O Congresso será representado na delegação por George Smathers, democrata da Flórida, e Bourke Kickenlooper, republicano do Iowa, e a Câmara dos Representantes por Armistead Selden Jr. democrata do Alabama, e William Mailliard, republicano da Califórnia.

Segundo um comunicado do Departamento de Estado espera-se que os delegados à Conferência adotem modificações à Carta das Organizações dos Estados Americanos, destinadas a reforçar êste organismo, e a incluir com mais vigor na Carta os princípios da Aliança para o Progresso.

A Reunião Consultiva Ministerial estudará a ordem do dia do encontro dos presidentes dos países do hemisfério ocidental, atualmente em projeto, também sendo possível que se fixe a data e o local da referida reunião de cúpula.

O presidente Lyndon Johnson anunciou, num discurso que pronunciou no México, em abril de 1966, que estava disposto a participar de uma conferência dêste tipo, com a condição de que fôsse preparada cuidadosamente. O comunicado do Departamento de Estado recorda que se estão efetuando trabalhos preparatórios.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

SÃO DOMINGOS

Uma fôrça combinada do Exército e da Polícia entrou em choque com um grupo de indivíduos que treinavam em táticas de guerrilha num lugar montanhoso, chamado "La Horma", do município de San José de Ocoa, 100 quilômetros a Sudoeste da capital dominicana. A polícia informou que o grupo, ao se ver apanhado, fêz fogo contra a patrulha mista, sendo morto no choque o supôsto guerrilheiro José Antônio Mazara. Informou-se que o resto fugiu, deixando armas, documentos pessoais e textos comunistas, apreendidos pelas autoridades.

VATICANO

"O horizonte do mundo ainda não é pacífico", declarou o Papa, antes de conceder a sua bênção dominical à multidão congregada na praça de São Pedro. Acredita-se que Paulo VI ainda não tivesse sido informado das últimas notícias sôbre a suspensão, por Washington, dos bombardeios aéreos do Vietnã do Norte, o que explica as suas seguintes palavras amargas: "As tentativas realizadas por homens representativos, influentes, para prolongar a trégua no Sudeste asiático e transformá-la em negociações de paz não triunfaram, infelizmente. E outras, inclusive, parecem agravar a situação"

WASHINGTON

O Centro Nacional de Satélites Meteorológicos espera fazer previsões do tempo com 15 dias de antecedência a partir de 1970, segundo anunciou David Johnson, diretor do Centro, durante uma entrevista à imprensa. A entrevista era concedida ao ensejo do primeiro aniversário da colocação em serviço dos satélites meteorológicos "Essas" (os dois primeiros da série foram lançados a 3 e 28 de fevereiro de 1966). "A utilização de satélites permitiu realizar progressos substanciais na previsão do tempo", declarou o presidente do Centro. "Não obstante — acrescentou — restam muitos problemas sem solução, por exemplo êste: um satélite pôsto numa órbita polar emprega 24 horas em observar tôda a Terra e transmite, portanto, imagens velhas de um dia". Para ganhar tempo, o Centro colocou seu último satélite numa órbita céu-estacionária, acima do Equador, o que permite abranger todo o Oceano Pacífico. Quatro satélites semelhantes, colocados em várias regiões, permitirão fotografar simultâneamente tôda a Terra, segundo frisou Johnson.

PASADENA

A câmara lunar norte-americana "Lunar Orbiter 3" recebeu ontem um sinal eletrônico que acendera seu retro-propulsor e o localizará a 45 quilômetros da Lua. O veículo evolui atualmente ao redor da Lua, sôbre uma órbita cujo perigeu é de 215 quilômetros e com apogeu de 1.790 quilômetros. Se a operação tiver êxito o "Lunar Orbiter 3" tomará uma série de 400 fotografias da superfície lunar e as transmitirá ao "Jet Propulsion Laboratory", de Pasadena, Califórnia. A parte fotografada será a da zona equatorial lunar, que foi escolhida como terreno de descida para os próximos veículos espaciais norte-americanos com tripulação humana.

CIDADE DO MÉXICO

Vinte e um países das Américas aprovaram, sábado, o primeiro tratado de índole regional que afasta de uma ampla zona do mundo as experiências atômicas com fins bélicos, assim como a fabricação, posse ou uso de qualquer tipo de arma nuclear. Êste "tratado para a proscrição das armas nucleares da América Latina" é o esfôrço de mais de três anos de contínuo labor, que culminou no México, depois de longas e árduas discussões na articulação, pela sessão plenária da comissão preparatória para a desnuclearização da América Latina, dos dois últimos artigos e um protocolo adicional. O documento será assinado têrça-feira, inicialmente pelos seguintes países: México, Brasil, Guatemala, Chile, Equador, Haiti e Colômbia. Outros dez países entregarão sua ratificação no mesmo dia. A sessão plenária decidiu também que o México será a sede do organismo a ser criado, conforme o tratado.

Alta do dólar já está provocando aumento de tôdas as mercadorias

Os comerciantes varejistas da Guanabara estão fazendo majorações no preço de tôdas as mercadorias, baseados no índice de 25 por cento, referente ao percentual de desvalorização do cruzeiro. Os aumentos atingiram, principalmente, os gêneros de primeira necessidade, forçando uma elevação no custo de vida de quinta-feira para cá — informações de órgãos oficiosos — da ordem de 4 por-cento.

Alegam os varejistas que embora a alta do dólar não tenha ainda incidido na gasolina, para forçar o aumento nos transportes, os atacadistas de gêneros alimentícios estão promovendo especulações no preço de tôdas as mercadorias. A SUNAB, por sua vez, continua omissa e não efetuou nenhuma autuação.

ESPECULAÇÃO

Todos os supermercados filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP), majoraram as mercadorias, excetuando os 15 gêneros que compõem a lista da campanha. Entretanto, os gêneros que compõem esta lista. que são de má qualidade, e os produtos enlatados, são os que têm menor índice de venda, forçando o consumidor a comprar sòmente os produtos majorados.

Por outro lado, espera-se para ainda êste mês o nôvo aumento do petróleo e seus derivados, devendo então serem majorados novamente, todos os gêneros alimentícios, com a elevação dos preços dos fretes.

LEITE

O leite, por sua vez, deverá ganhar, esta semana, a sua segunda majoração no ano de 1967. Está marcado para hoje, à tarde, na SUNAB, uma reunião dos pecuaristas com o sr. Guilherme Borghoff, superintendente do órgão, quando reivindicação um aumento do produto da ordem de 25 por cento.

Em documento a ser entregue ao sr. Borghoff, pelos pecuaristas, propõe a classe que, devido ao abandono das frações na conversão para o cruzeiro-nôvo, estipulado no decreto presidencial. o litro de leite passaria a custar NCr$ 0,34, ou seja, 34 centavos, custo êsse que poderá baixar para NCr$ 0,28 (28 centavos) se as autoridades federais assegurarem a isenção do ICM para a venda do produto. Nessas condições, o produtor receberia NCr$ 0,19 por litro. a usina regional, NCr$ 0,03, o entreposto NCr$ 0,05 e finalmente, o varejista ...... NCr$ 0.01.

Na sexta-feira próxima passada, o sr. Vicente Megiellaro, presidente da CCPL, encaminhou carta ao sr. Guilherme Borghoff solicitando pronunciamento da SUNAB, em face da situação difícil dos pecuaristas, que reduzida na necessidade de um reajuste de 23 por cento, considerado pela classe "inferior ao aumento de salário e de todos os demais produtos de indispensável utilidade, no decurso do ano. No documento, justifica o sr. Megiellaro essa pretensão considerando fora de cogitação a desejada isenção do ICM pelos Governos estaduais, que hesitam em conceder, até mesmo, a redução de 50 por cento do impôsto, o que é assegurado à classe pelo artigo 54, da Lei 5 172 de outubro de 66, no plano de abastecimento.

Exigirão, os pecuaristas, no encontro de hoje. que o sr Borghoff dê o seu pronunciamento final, pois há semanas que se vem esquivando, alegando estar mantendo entendimentos com os Governos estaduais para conseguir a isenção.

CONJUNTO

Por outro lado, fontes da SUNAB, asseguram que o sr. Borghoff não concederá o aumento ainda hoje, tendo em vista estar aguardando os novos preços da gasolina, a fim de conceder um *aumento conjunto* — um aumento baseado em dois motivos distintos — para encobrir as despesas atuais dos pecuaristas e mais as provenientes do aumento da gasolina. Tal medida será adotada para efeito psicológico, tendo em vista já ter sido concedido aumento no preço do leite em 67, e a concessão de mais dois provocaria grande impacto junto à população."

Mãe de excedente faz campanha reivindicatória

Uma comissão de mães de excedentes tentará entrevistar-se às 16 horas de hoje, com a espôsa do ministro da Educação, a quem pedirá apoio na luta reivindicatória que seus filhos estão travando pelas suas matrículas nas Faculdades de Medicina da Guanabara.

Ontem os excedentes apresentaram-se num programa de televisão, onde resumiram seu programa de luta e pediram a colaboração do público na campanha de assinaturas populares que estão recolhendo para entrega de um memorial ao presidente da República até o fim do mês.

VISITA

Cinco mães de excedentes de Medicina da Guanabara comporão a comissão encarregada de conseguir uma entrevista com a sra. Muniz de Aragão, na própria residência do ministro da Educação no Grajaú.

A espôsa do ministro desconhece, oficialmente, a visita da comissão de mães, porque o encontro é uma surprêsa e foi resolvido apenas devido à insistência de alguns estudantes, que pensam conseguir da sra. Muniz de Aragão, a exemplo de d. Iolanda da Costa e Silva, uma forte aliada, para o sucesso de sua campanha.

O encontro das mães, componentes da comissão, está marcado para as 15 horas de hoje, na Praça Saens Pena, de onde seguirão para a residência do sr Muniz de Aragão.

CAMPANHA

Porque os postos de coleta de assinaturas da Cinelândia e na Praça Saens Pena continuam rendendo milhares de adesões diárias, os estudantes resolveram inaugurar, imediatamente, os demais postos programados em Copacabana, Praça da República, Praça XV e Largo do Machado, respectivamente.

Uma comissão de excedentes estêve ontem na TV, no programa da série "O Homem do Sapato Branco", onde deram prosseguimento à sua campanha de relações públicas pelo seu aproveitamento nas Escolas médicas da Guanabara.

VESTIBULARES

A Faculdade Nacional de Filosofia inicia, a partir das 9 horas de hoje, seus exames vestibulares para aproveitar os seus cursos de ciências filosofia e ciências sociais. 970 candidatos dos 1.830 estudantes inscritos. O curso mais procurado foi o de psicologia, com um total de 326 inscrições, enquanto o curso de grego não encontrou nenhum candidato.

As provas de Português para as cadeiras de Português; Literatura portuguêsa; Literatura; Português-Latin; Português-Francês; Português-Italiano; Português-Alemão; Português-Espanhol e Filosofia, começarão a partir das 9 horas da manhã na FNFI. Às 14 hras. no mesmo local. serão realizadas as provas de Português para as cadeiras de Matemática, Física, Astronomia, Meteorologia, Química e Jornalismo. Às 17 horas. prova de Português para os cursos de História Natural, Ciências Sociais, Pedagogia e Geografia.

Sinais luminosos continuam a engarrafar ruas

O descaso das autoridades do Serviço de Trânsito em relação ao grande número de sinais luminosos desregulados, localizados em sua maioria no centro da cidade está sendo uma das causas dos freqüentes engarrafamentos de veículos e, em alguns casos, responsável por sérios acidentes.

A irregularidade, que vinha sendo justificada pelas autoridades como oriunda dos cortes de energia elétrica, está possibilitando, segundo os motoristas, o "chapelão", aplicado por policiais desonestos, que somente liberam os veículos ou carteiras dos possíveis infratores quando êsses decidem "colaborar", através de propina.

Nos casos em que o veículo se encontre ocupado por passageiro, a atitude de alguns policiais é, com a desculpa de não querer atrasá-lo, reter os documentos, tomar nota da chapa do carro ou fazer o motorista voltar mais tarde para apanhar o talão, quando então sem testemunha o assunto poderá ser "resolvido".

Política Econômica

Magrassi no BNDE e Garrido em Banco de Investimento

NOENIO SPINOLA

No quadro de modificações já anunciadas para os altos cargos financeiros segundo as preferências do futuro presidente da República, eis uma interessante: o ingresso do sr. Jaime Magrassi de Sá na presidência do BNDE em substituição a Garrido Tôrres. Especula-se que a transformação do FINAME em Banco de Investimentos seria a cartada ideal para o sr. Garrido Tôrres, candidato nato à direção dêsse nôvo órgão.

O FINAME, transformado em Banco de Investimentos com o capital de 100 bilhões de cruzeiros velhos e associado aos bancos de investimento nacionais e a algumas superpotências financeiras do exterior, colocaria o BNDE "no chinelo". Por outro lado, seria o veículo ideal para manobras na área da ALALC, onde o ainda ministro Roberto Campos figura como principal interessado. Seria aí, segundo fontes muito bem informadas, que o primeiro e último ministro do Planejamento iria atuar, em estreito contato com seus amigos do Norte do Rio Grande.

220 BILHÕES

Duzentos e vinte bilhões de cruzeiros velhos a mais ou a menos pouca influência têm sôbre a República dos ex-Estados Unidos do atual Brasil. Assim, muitos poucos foram os que observaram os efeitos da mudança da taxa do dólar sôbre as Obrigações Reajustáveis emitidas pela Resolução 21, que deram lugar às operações 310, constituindo-se num escândalo colossal, o que ocasionou a sua suspensão e as desculpas oficiais.

***

Com efeito, além da diferença percentual entre a taxa de Cr$ 1.850 para Cr$ 2.200, as Obrigações Reajustáveis emitidas pela 21 passam a se beneficiar do percentual do nôvo reajuste, mais juros. Encerradas as contas, o Tesouro arcará com um prejuízo superior a 80 bilhões de cruzeiros. Mais precisamente, o nôvo Govêrno arcará com os ônus da operação. É a primeira bomba de retardamento.

Nova Bôlsa

A rigor, amanhã começará a reorganização da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, com a finalidade de enquadrar êste órgão no esquema da Resolução 39, do Conselho Monetário. O pequeno número dos que se inscreveram para participar da nova Bôlsa atesta o desinterêsse passado pelo mercado de ações, que agora, porém, toma nôvo impulso. Na área financeira, uma notícia: a regulamentação das Distribuidoras de Valôres já está 90% pronta para ser baixada.

A Associação das Indústrias Eletrônicas e Similares do Estado da Guanabara, formada ano passado e presidida pelo sr. Alberto Sabóia Lima, acaba de aprovar a sua transformação em Sindicato das Indústrias Eletrônicas do Estado da Guanabara devendo, nos próximos dias, encaminhar seu pedido de reconhecimento ao Ministério do Trabalho. Segundo o Cadastro Industrial FIEGA-CIRJ, existem no Estado da Guanabara 30 emprêsas dêste ramo, inclusive algumas de grande porte.

*

A Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, presidida pelo sr. Luís Mellone Jr. (móveis Brafor), reinicia hoje suas reuniões semanais. O professor Ernesto Basile, conferencista do dia, falará sôbre o Nôvo Sistema Tributário Nacional. Basile é diretor comercial da Cia. Paulista de Estradas de Ferro de S. Paulo e delegado regional da Fazenda dêste Estado.

Produção mundial de cacau

A Gill and Duffs Ltd., emprêsa britânica, calcula que a produção mundial no Ano Cacaueiro Internacional, de outubro de 1966 a setembro de 1967, será de 1 milhão 332 mil toneladas longas, contra 1 milhão 212 mil toneladas em 1965/66 e 1 milhão 514 mil em 1964/65. Estima a firma a produção africana em 974 mil toneladas. A de Gana deverá atingir a 420 mil e a da Nigéria 250 mil.

*

As previsões para a América Latina são as seguintes: Brasil, 145 mil toneladas (contra 168 mil em 1965/66); Bolívia, 2 mil; Colômbia, 18 mil; Costa Rica, 10; Equador, 42 mil; México 23 mil; Panamá, 1 mil; Peru, 8 mil; Venezuela, 23 mil; República Dominicana, 30 mil. A companhia observa que as estatísticas oficiais brasileiras são preparadas na base anual de 1.° de maio a 30 de abril do ano seguinte. Procurando prever mais exatamente os prováveis suprimentos no Ano Cacaueiro Internacional, isto é, de 1.° de outubro a 30 de setembro, a Gill and Duffus incluiu as estatísticas brasileiras ajustadas a essa base.

Café

O quadro abaixo, elaborado pela Carta Econômica Brasileira, ilustra em parte o que afirmamos anteriormente nesta coluna sôbre as exportações brasileiras de café. Em 65, expórtamos 13,4 milhões de sacas, para uma quota convênio de 16,4 milhões. No ano passado, exportamos 15.4 milhões. A quota convênio para 66/67 é de 16,9 milhões de sacas. e autorizações especiais de 407,2 mil sacas, num total de 17,3 milhões.

Gasparian: Alta do dólar elevará aluguéis em 65,8 por cento

O sr. Fernando Gasparian, membro do Conselho Nacional de Economia, afirmou, ontem, que a alta do dólar e a fixação do nôvo salário-mínimo, trará uma elevação de 65,8 por cento nos aluguéis, acrescentando que houve muita especulação em São Paulo, para onde as autoridades monetárias enviaram, antes do carnaval, US$ 25 milhões a fim de atender à corrida cambial.

O sr. Glicon de Paiva, outro conselheiro daquele órgão, mostrou-se bastante apreensivo com a alteração, dizendo que o aumento do preço do dólar trará inevitàvelmente uma majoração de 25 por cento no litro da gasolina e que a moeda norte-americana a seu ver, chegará a Cr$ 3.100.

Difícil

O sr. Mário Ludolf, presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, declarou que o sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República, está errado quando assegura que a taxa de inflação, em janeiro, subiu menos de 1 por cento, pois a própria Fundação Getúlio Vargas calculou o aumento no primeiro mês de 1967, em 4,3 por cento. Afirmou que é muito difícil se prevêr o que o Govêrno do marechal Castelo Branco pretende, com o lançamento do cruzeiro-nôvo e o reajustamento do dólar.

Apreensivo

O sr. Nélson Lemos de Carvalho, presidente da União dos Varejistas de Minas Gerais, afirmou que o comércio local, em geral, está apreensivo com as conseqüências da alta do dólar, que trará naturalmente, reflexos negativos no custo de vida, ainda mais que, a partir de março, entrará em vigor o nôvo salário-mínimo.

Imprevisíveis

O sr. Ideiu Valadares, presidente da Associação Comercial de Brasília, disse que a decretação do cruzeiro-nôvo e o aumento do dólar ao término do Govêrno do marechal Castelo Branco surpreendeu às classes produtoras e, a rigor, as conseqüências podem ser consideradas imprevisíveis. A primeira delas — acrescentou — foi, para o comércio da capital, uma queda sensível nas vendas. Anunciou que, na reunião de sábado de representantes das classes produtoras locais, êstes o notificaram da apreensão de que estão possuídos, julgando que a alta do custo de vida será maior que a anunciada pelo ministro Gouveia de Bulhões, da Fazenda, nunca inferior a 30 por cento.

Campos enterrou o govêrno de Jango e agora sepulta o de CB, diz Tranjan.

Gasparian confirma escândalo e especulação com a alta do dólar.

Remarcação

O sr. Alfredo Luidemann, presidente da Federação das Associações Comerciais de Pôrto Alegre, declarou que o aumento do dólar e do salário-mínimo, em março, acarretarão majoração na ordem de 25 por cento na gasolina, o que provocará elevação do preço dos gêneros de primeira necessidade e nos aluguéis que subirão mais 65,8 por cento. Adiantou que, em Pôrto Alegre, algumas lojas já efetuaram a remarcação dos preços de seus produtos, de acôrdo com o cruzeiro-nôvo.

O sr. José Epimenidas de Siqueira, delegado regional do Banco Central da República, em Pôrto Alegre, afirmou que as cédulas em circulação no Rio Grande do Sul, serão recarimbadas nesta capital pela rêde bancária, e que já chegaram ao Estado as primeiras toneladas de notas recarimbadas.

Nada

Representantes das classes produtoras de São Paulo, estiveram reunidos na noite de sábado, na sede da Federação das Indústrias local, abordando os problemas de elevação do preço do dólar, a circulação do cruzeiro-nôvo e o próximo aumento do salário-mínimo. A reunião durou várias horas. Todos demonstraram apreensão com as medidas governamentais. Criticaram o Govêrno por ter-se precipitado e afirmaram que o sr. Dênio Nogueira errou redondamente ao afirmar que a taxa de inflação tinha caído para menos de 1 por cento. Consideraram que o cruzeiro-nôvo só poderia circular depois que a vida no País estivesse estabilizada, o que não ocorre.

Fracasso

O deputado Alfredo Tranjan afirmou que a modificação cambial e a circulação, a partir de hoje, do cruzeiro-nôvo, "representam a confissão de mais um fracasso da técnica do sr. Roberto Campos, que já havia enterrado antes o Govêrno do sr. João Goulart, e agora enterrou o Govêrno do marechal Castelo Branco".

Adiantou que "quanto ao aumento do dólar, o fato chegou ao meu conhecimento quando me encontrava em meu sítio, no interior do Estado do Rio. Mesmo no meio do mato, chegaram notícias de que grandes empresários ligados ao sr. Roberto Campos tiveram lucros fabulosos por terem sabido da alta com muita antecedência".

"Se isto fôr verdade, — frisou — também se deu o entêrro da moralidade do Govêrno do marechal Castelo Branco, que era a única coisa que talvez se salvasse para a posteridade".

Mangueira desfilou em Copa: Dênio na TV provocou atraso de duas horas

Carnaval acabou com Cremação das Tristezas

Com os diversos bailes realizados no sábado, encerrou-se o Carnaval carioca de 1967, que consagrou mais uma vez o desfile das escolas de samba e os bailes dos grandes clubes que já começam a se preparar para uma nova fase: o concurso de Miss-GB a ser lançado oficialmente no dia 23 de março.

O maior espetáculo na noite de sábado foi o da apresentação da Estação Primeira de Mangueira, a campeoníssima da Presidente Vargas, que levou aos moradores de Copacabana o ritmo que a consagrou na grande noite do samba.

Cremação

"Cremação das Tristezas", foi a denominação dos bailes do Sírio e Libanês e do Country Clube da Tijuca, sendo que, neste último, mais de 1.500 pessoas pularam até às 4 da madrugada, ao som da orquestra de Pereira Filho, havendo apenas um intervalo de 30 minutos para que fôssem julgados os blocos presentes.

No Sírio e Libanês, cêrca de 8 mil foliões reviveram também as folias de Momo. Foi um dos clubes que mais arrecadou durante o Carnaval, aproximadamente Cr$ 200 milhões de cruzeiros (antigos).

O Esporte Clube Minerva, cujo bloco "Os Mongóis" tirou o primeiro lugar no concurso realizado pelo Country Clube da Tijuca, também comemorou o fim do carnaval, com grande baile, na rua Itapiru, animado pela orquestra de Sodré, do Bola Prêta, considerada no gênero, a maior do Estado.

Mangueira

A ocupação das televisões pelo sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República, para explicar a modificação do padrão monetário e a causa da desvalorização da moeda, retardou por mais de duas horas o desfile na avenida Atlântica da Estação Primeira de Mangueira, a grande campeã das Escolas de Samba do Carnaval-67.

Eram onze horas, aproximadamente, quando Mangueira começou a fazer as primeiras evoluções e se deslocar da rua Bolivar, em direção ao Pôsto Seis, com todos os seus integrantes que exaltavam "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato". Lá estiveram Juvenal Lopes, o presidente da Escola, Delegado e Neide, mestre-sala e porta-bandeira, respectivamente, Carlinhos do Pandeiro, a famosa Gigi, o cantor Jamelão que comandava o ritimo, além de mais de 2 mil figurantes entre passistas e "cabrochas", que sambaram até quase 3 horas da madrugada.

Advogado crê na Justiça contra o IBRA

O advogado Walter Povoleri afirmou ontem que as medidas ilegais e arbitrárias do IBRA, para expulsar lavradores do núcleo colonial de Papucaia, no Estado do Rio, serão certamente condenadas pela Justiça, confirmando haver solicitado em juizo um ação contra a autarquia.

— Ponho em questão — declarou o advogado — a legitimidade de posse dessas terras por parte do IBRA, uma vez que a transferência de núcleos coloniais, e particularmente o de Papucaia, tem-se processado de órgão para órgão, através de leis e decretos, os quais, por si só, não podem fazer a prova da propriedade plena. Há, além disso, a necessidade de um "Têrmo de Transferência", o que não encontrei em repartição nenhuma, nem mesmo no Serviço do Patrimônio da União, acentua.

AÇÃO

O sr. Hilton Gregório Lobato, residindo no lote 5, da gleba "Colégio" no nucleo colonial de Papucaia, localizado no municídio de Cachoeiras do Macacu, ingressou na Justiça fluminense, na Vara de Feitos da Fazenda Pública de Niterói, com uma ação judicial contra o Instituto Brasileiro de Reforma Agraria. A decisão do sr. Hilton Gregório Lobato, que está sendo seguida por dezenas de outros lavradores da mesma localidade, fundamenta, numa de suas preliminares, que "a autarquia ré pretende, com base em vistoria efetuada pela Comissão Especial de Verificação e Regularização, instituida pelo sr. presidente do IBRA, através da Portaria n.º 133, de 27-4-1966, e sob a direção do general Francisco Saraiva Martins, excluir diversos lavrado- do núcleo colonial de Papucaia".

USURPAÇAO

Em 13 laudas de papel oficio, datilografadas em espaço dois, e dirigidas ao juiz Hélvio Tavares, dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio, "em arrazoado suscinto e objetivo", o advogado Walter Povoleri levanta a tese de que a posse do núcleo colonial de Papucaia, reivindicada pelo IBRA, carece de fundamento, uma vez que "essa unidade de colonização foi criada pelo Decreto n.º 30.077, de 13 de outubro de 1951, do excelentissimo senhor presidente da República e até hoje não foi regularizada".

O parágrafo único do artigo 1.º dêsse decreto diz o seguinte: "O núcleo colonial referido neste artigo é constituido por terras desmembradas do patrimônio da Companhia Nacional de Navegação Costeira, podendo ser ainda a êle incorporadas outras áreas limitrofes ou próximas destinadas ao mesmo fim". O advogado chama a atenção de que "não obstante o decreto, tais terras jamais foram transferidas para a Divisão de Terras e Colonização, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura". — Estamos diante, portanto, de outra irregularidade, frizou.

APROVEITAMENTO

Walter Povoleri lembra que em 1951, ao reassumir a Presidência da República, determinou o então presidente Getúlio Vargas, referindo-se aos problemas de colonização, fôssem aproveitadas tôdas as terras pertencentes à União e não destinadas a fins especificos. Assim sendo, prossegue, pela exposição de motivos número G.M. 341, de 27 de fevereiro de 1951, o então ministro João Cleophas, solicitou ao presidente Vargas autorização para que a Superintendência das Emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional e o Serviço do Patrimônio da União, tornassem efetiva a transferência para a Divisão de Terras e Colonização, das fazendas denominadas Papucaia, Ipiranga, Granada, Colégio, Conceição e Soarinho, que constituem, hoje, as diversas glebas do núcleo colonial de Papucaia.

DEVOLUÇAO

— Êsse expediente, encaminhado à Superintendência, foi devolvido, em 2 de março de 1951, ao sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, porque essas fazendas pertenciam à Companhia Nacional de Navegação Costeira, afirma.

Mais tarde, prossegue Walter Povoleri, nova exposição de motivos foi encaminhada pelo Ministério da Agricultura, a de número 367, de 6 de março de 1951, e aí o sr. presidente da República autorizou à Companhia Nacional de Navegação Costeira a fazer a transferência àquele Ministério de área de 600 alqueires geométricos, compreendidos no grupo das seis propriedades já mencionadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

O recém-nascido

A educação da criança começa na hora em que ela nasce. A regularidade da alimentação as horas de sono precisam ser respeitadas desde o início. Se o bebê acordar entre as refeições, isso não é motivo para modificar seu horário dando o que comer para êle. Se estiver chorando, basta dar uma colherinha de água e, se não parar de chorar deixe-o sòzinho. Com o tempo êle aprenderá de que com chôro nada consegue.

Com isso, eu não estou dizendo que a criança não deve ser pegada no colo. Deixe para fazer isso numa hora em que ela esteja quietinha.

Sono — É muito importante que a criança esteja agasalhada de acôrdo com a temperatura ambiente. O frio ou o calor em excesso podem concorrer para um sono agitado. Nada de embalos, cantorias e chupetas. O recém-nascido deve dormir de vinte a vinte e duas horas por dia. Com o passar do tempo êsse período vai diminuindo, até chegar ao número de horas normais.

Alimentação — O espaço entre as mamadas deve ser de três horas. A sua primeira refeição é feita vinte e quatro horas depois do seu nascimento. Durante a amamentação é muito importante a alimentação da mãe. Os seios devem ser lavados com água fervida antes de serem dados à criança. Até o quarto mês, um bebê pode se alimentar exclusivamente de leite materno.

Pêso — Um bebê ao nascer pesa em média três quilos e duzentas. Nos primeiros dias perde um pouco do pêso e, se a alimentação é certa aos poucos vai se recuperando.

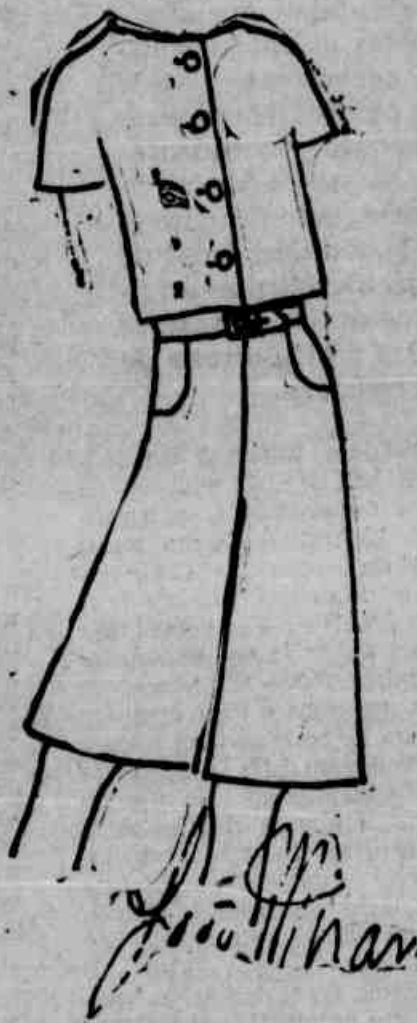
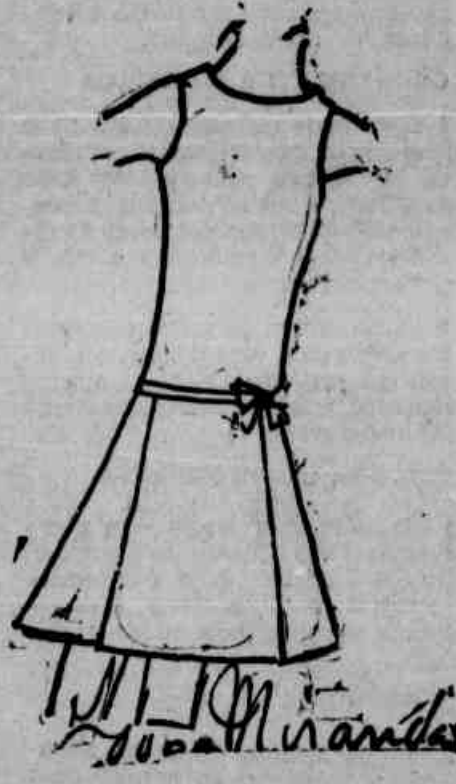
Banhos — Enquanto o umbigo não cicatrizar o banho deve ser dado com muito cuidado para não molhá-lo. A cabeça deve ser lavada diàriamente, para evitar que se formem crostas. O horário do banho também deve ser respeitado.

Evacuação — A primeira evacuação do bebê é chamada de mecônio. É verde e viscosa. A criança sadia evacua de uma a três vêzes por dia. No caso de prisão de ventre convém consultar um médico.

Para a mulher que trabalha

A mulher que trabalha precisa estar sempre renovando o seu guarda-roupa. Seus vestidos, por serem constantemente lavados, duram menos tempo. Por isso é preciso fazê-los em maior quantidade, mas simples no seu feitio. Além do mais, uma mulher que trabalha não deve usar vestidos decotados demais ou mesmo muito cavados. Deve ser discreta na sua maneira de vestir, mas procurando sempre estar elegante. Joãozinho Miranda nos ajudou nesse trabalho e desenhou alguns modelos que podem ser feitos em linho, fustão, gabardine, zuarte etc.

Vestido inteiro e ligeiramente "evasé". Mangas curtas. Decote aberto no pescoço e com gola arredondada. Dois cortes nos lados, na frente e nas costas. Na costura da frente, ilhoses com um cordão feito do mesmo tecido, terminando com um lacinho.

Saia-calça ligeiramente "evasé". Blusa igual, sem mangas e ligeiramente decotada. Por cima, um casaquinho, até a cintura, de mangas curtas e decote rente ao pescoço. Quatro botões do mesmo tecido. Na saia e dos lados, dois bolsos embutidos.

Modêlo em cintura baixa. Corpo reto, sem mangas e com decote ligeiramente afastado do pescoço. Saia 'evasé', em quatro panos. Na cintura, baixa, uma tira de um dedo, que termina com um lacinho em um dos lados.

Suas refeições da semana

Tôdas as donas-de-casa reclamam na hora de determinar o almôço e o jantar. Para ajudá-las, resolvemos fazer uma lista do que você vai comer esta semana.

SEGUNDA-FEIRA

ALMÔÇO — Salada de alface e tomate, bife com torradinha de espinafre, uvas. JANTAR — *Consomé* gelado, galinha ao môlho pardo, bôlo de sorvete.

TÊRÇA-FEIRA

ALMÔÇO — Salada de cenoura ralada, iscas de fígado com purê de batata, abacaxi. JANTAR — Galantine de galinha, espetinhos de rins com purê de batata doce, pudim de claras.

QUARTA-FEIRA

ALMÔÇO — Omelete de salsa, talharim com carne picada, salada de frutas. JANTAR — Maionese de camarão, rosbife com creme de milho, panqueca de geléia.

QUINTA-FEIRA

ALMÔÇO — Salada de legumes, miolo à milanesa, gelatina. JANTAR — Croquete de bacalhau com alface, carne assada com batata dourada, ovos nevados.

SEXTA-FEIRA

ALMÔÇO — Salada de tomate e cebola, bolinho de carne com chuchu, sorvete. JANTAR — Torradas com ovos poché, peixe assado com cebola recheada, torta de maçã.

SÁBADO

ALMÔÇO — Salada de couve, tutu de feijão com lingüiça, frutas variadas. JANTAR — Panqueca de siri, lombinho de porco com farofa, *mousse* de tâmaras.

DOMINGO

Mousse de camarão com salada de alface, *strogonoff* de galinha, papos de anjo.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jantar

Maria Lúcia e Roberto Moura receberam 70 pessoas para jantar que continuou animadíssimo até as 6 da matina. Maria Lúcia usava um longo estampado. Entre outros, lá estavam: Gina e Edgar Maciel de Sá (ela de palazzo amarelo do último desfile do José Ronaldo), Gilda e Maneco Müller (ela também com um modêlo José Ronaldo em algodão estampado), Sônia e Luís Fernando Sêco, Helena e Murilo Gondim (Sônia e Helena usavam longos estampados do Guilherme Guimarães, que estava hospedado com os Gondim), Irene e Robert Singery (ela de palazzo rôxo), Marize Miranda Freitas (de toureiro, com saia longa prêta e blusa de espanhol mesmo), Léa e Celmar Padilha (ela de saia, blusa e sapato esporte. Era a menos sofisticada da noite), Silvinha Vidal (de terninho em "pied de poule" marrom e branco), Lêda Lage (de bali do Pucci e sapatos e bôlsa também assinados pelo costureiro em questão), Maria Henriqueta e Severo Gomes (figuras obrigatórias em tudo que acontece êsse ano em Correias), Dedê e Athayde Lopes, Ernie e Santos Badhour (hóspedes dos Lopes nesse fim de semana) Lisa e Gastão Veiga Delma Seraphim (de longo prêto). Gina e Leopoldo Modesto Leal (ela de bali estampado. O casal está passando o verão na bonita casa dos Monteiro, em Correias), Gisa e Renato Graça Couto (ela de palazzo estampado).

Pescador

Luís Jasmin além de pintor é um excelente pescador. No sábado, chegou em casa com um peixe-espada de um metro de comprimento.

Não tendo nada a ver com peixe, mas com referência a Luís Jasmin, o môço vai no dia 20 a São Paulo, tratar do lançamento de seus tecidos com a Rhodia.

Jornal italiano

"Corriere de la Se[illegible]" jornal italiano de grande circulação, fêz uma cobertura completa da visita de Gina Lollobrigida ao Brasil. Quem mandou o noticiário foi Alexandro Poro, italiano que mora no Rio há muito tempo e dirige a revista "Realidade".

No número do dia 2 de fevereiro, conta da chegada da Gina ao Rio e chama Jorginho Guinle do "play-boy" número 1 da América Latina, depois da morte de Porfirio Rubirosa e do recesso espiritual (assim mesmo que está escrito) de Baby Pignatari. Diz também que Jorginho gosta de ser noivo quase oficial de estrêlas de cinema que nos [illegible]itam como aconteceu com a Kim Novak, Romy Schnneider e outras.

No dia 6, mostra uma fotografia da Gina no baile do Copacabana Palace, dizendo entre outras coisas que ela se divertiu muito.

Declaração

E por falar nisso, Jorginho Guinle andou fazendo declarações por aí, dizendo que nunca mais vai trazer nenhuma estrêla, porque a gente só sabe fazer críticas. Ora! Jorginho, alguém criticou a Cláudia Cardinale? Alguém criticou a Elza Martinelli? Criticamos a Gina porque ela é fracota mesmo ou será que nós tínhamos que bancar os bobos e cair de deslumbramento vendo ela chegar ao Brasil. Nada nos impede de achar ótimo que ela tenha vindo, e ter sido realmente uma boa promoção. Mas que ela é chata, deselegante e pouco simpática, lá isso é.

Futebol

Dircéa e José Luís Ferraz interromperam sua temporada de Correias e voltaram ao Rio. Uma de suas filhas está com hepatite. Mas para a felicidade de todos, as peladas continuam no seu campo de futebol.

Piada

Santos Badhour é mesmo um sujeito piadista. Pelo menos eu entendi o negócio como piada. Na outra noite, dizia êle para um grupo que tinha feito um "check-up" completo e que os médicos não encontraram nenhum mal nêle. Só acharam dólares.

Lisa Veiga com o príncipe Serge Obolenski. Apesar de ser muito carnavalesca, Lisa não foi a um só baile de Carnaval.

GIRO

O "kaftan" que a Teresa Muniz Freire usou no Municipal foi presente do Maurício Bebiano e foi feito por Joãozinho Miranda. — Paula, filha de Arnaldo e Helena Brenha faz aniversário na têrça-feira. Vai ter festinha e batizado de seu irmão Arnaldinho. — Será amanhã o coquetel de apresentação do filme "Expo 67 — A Preview" às 18 horas, na Chancelaria da Embaixada do Canadá. — Será para 110 pessoas o jantar que Sônia e Luís Fernando Sêco vão oferecer no sábado que vem, no seu já famoso castelo de Corrêas. — Muito simpático o que a Delma Seraphim fêz no último domingo em Corrêas. Reuniu tôdas as funcionárias da sua boutique "Mônaco" para banho de piscina e almôço. — Maria Cândida e Jorge de Sousa Campos comemoraram o primeiro aniversário de sua neta Ana Paula, com festinha em Corrêas. — Norma e Altamiro Rocha de Oliveira voltaram de Cachambu mas de avião. Tatá está ainda de perna inchada e mancando um pouco. — Ana Maria e João Augusto Penido alugaram casa em Corrêas para o verão mas parece que não entrosaram muito no já famoso grupo local. — Madeleine Colaço e Concessa Lacerda passaram o carnaval na casa do deputado e senhora Chagas Freitas. — Sérgio Lacerda voltou da Bahia e veio dirigindo automóvel de uma estirada só. Só parou para abastecer o automóvel. — Berenice Villela, môça paulista psicóloga e bastante simpática está passando uma temporada no Rio. — Fernando Pedreira enquanto espera seu apartamento ser pintado, passa uma temporada em casa de Fernando e Dalva Gasparian. — José Maciel fêz um macarrão todo especial na noite de sábado em casa dos Gasparian. Lá estavam Ênio e Clio Silveira, Flávio e Dulce Rangel. — Marina Colassanti deixando de fazer o "Terceiro Tempo" no "Jornal dos Sports". O caderno acabou de vez. — O cinema nôvo inteiro se reúne tôdas as manhãs na praia em frente à rua Montenegro, a praia mais procurada no momento. — Irene Singery desce esta semana de Corrêas. Vai tratar do seu nôvo atelier. — Carlota Beatriz Sousa Gomes fazendo uns biquínis que são umas graças.

Clubes

Chegamos mesmo ao final de tôdas as comemorações carnavalescas com os últimos bailes realizados na noite de sábado, quando se repetiram os desfiles de fantasias e "A Máscara Negra", de Zé Keti, andou em tôdas as bôcas.

Realmente, muita gente estará esperando o próximo ano para tentar encontrar aquela colombina que, sob o arroubo da animação, trouxe-lhe momentos de tranqüilidade, já que a felicidade não anda "dando sôpa" em bailes de Carnaval.

CLUBE NAVAL

★ Estará sendo homenageada hoje no Clube Naval a sra. Emilia Boedo Misto, espôsa do ministro da Marinha espanhola, com um coquetel. Denner mostrará na ocasião, com seus seis manequins de alta costura, seus novos trinta modelos.

★ Por falar em Clube Naval, tem-se como quase certa a reeleição do almirante Saldanha da Gama para a presidência, já que conta com o apoio quase total da jovem oficialidade de nossa Armada.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

★ Dos mais animados foi o baile "Cremação das Tristezas", realizado no sábado pelo Country Club da Tijuca, e que contou com a presença do quadro social, além de diversos blocos premiados em outros clubes, durante o Carnaval.

★ A programação social do Country prevê para êste trimestre algumas competições esportivas, que terão o patrocínio do Departamento Infanto-Juvenil.

ESPORTE CLUBE MINERVA

★ O Minerva realizou com pleno sucesso o seu baile de despedida do Carnaval de 1967, com a orquestra de Sodré, do Bola Preta, e considerada em número a maior do Estado.

SUBOFICIAIS

★ Informação do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica: "A partir de 1.° de março, o clube instituirá para as senhoras e senhoritas de nosso quadro social um completo curso de etiquêta social, que constará das seguintes matérias: Andamento e Postura; Vestuário; Personalidade e Etiquêta e Maquilagem. Para tanto, já se acha credenciada a sra. Sônia Ladeira, ex-professôra da Socila".

CURIOSIDADE

★ O Carnaval, apesar de ser festa de inspiração pagã, depende, no que respeita à data, de uma festa católica, a Páscoa. A Páscoa cai no primeiro domingo posterior ao 14.° dia da Lua que vem após 21 de março. Se, porém, 21 de março cair num sábado e a Lua fôr cheia, a Páscoa será no dia 22 de março (o dia mais cedo em que pode ocorrer essa festa cristã).

★ Se a primeira Lua cheia fôr 29 dias depois de 20 de março, e êste fôr domingo, a Páscoa só será a 25 de abril (o dia mais tarde em que pode cair a festa). Portanto, a Páscoa cai sempre entre 22 de março e 25 de abril. O domingo de Carnaval cai sete domingos antes da Páscoa. Já deve ter muita gente fazendo contas.

OFICIAIS DA PM

★ O Circulo de Oficiais da Polícia Militar da Guanabara adquiriu uma colônia de férias em Pati do Alferes, o ex-Arcozelo Palace Hotel, onde já realizou seus bons bailes de Carnaval.

NOMEAÇÃO

★ Por decreto do governador, foi recentemente nomeado chefe do Serviço de Museus da Guanabara o professor Luís Carlos Palmeira, conceituado nome em nossas artes plásticas, como professor e restaurador de pintura.

ORFEÃO PORTUGUÊS

★ Programação do Orfeão Português, para fevereiro: dia 12, domingueira, das 18 às 23, com traje esporte e animado por uma grande orquestra.

★ De seu boletim: "Estamos informando aos srs. associados que dia 19 haverá confraternização da diretoria com o quadro social onde apresentar-se-á a orquestra Muchachos de Espanha".

ORQUESTRA

★ Joni Maza gastou 11 milhões (cruzeiros velhos) na reforma de seu ônibus. Vai ser difícil roubarem novamente sua aparelhagem e instrumentos, como aconteceu há pouco.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

A grande novidade na televisão brasileira será sem dúvida êste primeiro festival nacional do humorismo patrocinado pela Tv-Record em cadeia com a Tv-Rio. A idéia foi do Paulinho de Carvalho, o qual, queiram ou não, é o maior homem da televisão brasileira atual. Criou a indústria dos musicais, foi pioneiro na contratação dos artistas internacionais, proporcionou o chão do iê-iê-iê brasileiro, projetando internacionalmente Roberto Carlos e o seu mundo, armou um truste de "vídeo-tape" que abastece tôdas as outras emissoras concorrentes, onde ganha milhões de cruzeiros que investe permanentemente em novos caminhos. O homem, enfim, partindo do nada, é o líder atual de todos os movimentos originais que os telespectadores paulistas e todo o resto do Brasil assistem.

O Festival Nacional do Humorismo vai dar 20 milhões de cruzeiros de prêmio. O primeiro ganhará 10 milhões. Finalidade essencial do festival: descobrir novos autores. O humorismo de nossa televisão atrofiou-se nestes três anos pela ausência de renovação. Os "scriptman" são os mesmos de 10 anos passados e suas criações só mudam de roupa e nem sequer de maquilagem. Os produtores dêste Festival serão dois paulistas: Renato Corrêa de Castro e Solano Ribeiro. Renato já está no Rio, onde qualquer candidato amador pode inscrever-se diàriamente na Tv-Rio. Realização do Festival será em São Paulo, no mês de abril. Os estrangeiros também podem candidatar-se bastando residirem um ano no Brasil. O texto tem que ser inédito, ter a duração mínima de 3 minutos e a máxima de seis e os quadros terão o máximo de quatro personagens. Em princípio os próprios autores, uma vez selecionados, serão chamados a dirigir os atores. Ronaldo Golias, Maria Teresa, Renato Côrte Real, Walter D'Ávila, Consuêlo Leandro serão alguns dos atôres que participarão do festival.

A novela em que Roberto Carlos é um dos principais atôres está fazendo um grande sucesso em São Paulo. Já está no décimo quarto capítulo. Todo o "cast" da Record participa dos capítulos. É escrita pelo Marcus César. O programa de maior audiência entre os paulistas é da Hebe Camargo com 54% de audiência. Vindo o Côrte Rayol Show com 48. Jovem Guarda, onde o Roberto Carlos é o apresentador, é o terceiro colocado. Três novos ídolos que estão nascendo em São Paulo e farão futuramente muito sucesso no Brasil todo: Miriam Batucada, canta e sua originalidade é bater o ritmo com as mãos; e Geraldo Cunha e Toni Ricardo, êste último na nova safra do iê-iê-iê. A Tv-Record tem um "cast" fixo de 150 artistas e todos êles cobras. Uma fortuna paga por mês aos seus contratados e ainda consegue ganhar dinheiro. O auditório da Tv-Record tem capacidade para 750 pessoas e diàriamente está cheio. Às vêzes com dois programas diàrios. A média de entrada é de 4 mil cruzeiros. O lucro por noite é de três milhões.

No júri do Sírio e Libanês um dos concorrentes do terceiro sexo que perdeu no desfile deu um ataque de plumas de aço e jogou um copo violentamente em cima do David Násser. Denise Rocha de Almeida, que estava na frente, acabou tendo que ir ao pronto socorro onde levou diversos pontos na perna. Denise vai gravar o seu primeiro disco na CBS.

A cantora Dalva de Oliveira, que estava no México fazendo uma temporada, veio especialmente ao Rio para apresentar-se no programa de quarta-feira, do Chacrinha. Além de um cachê excepcional, teve passagem de volta e ida ao México. Foi ela quem gravou pela primeria vez a marcha "Máscara Negra". A canção "Colombina iê-iê-iê", na apuração final do Chacrinha, ameaçou diversas vêzes o primeiro lugar da música de Zé Keti.

Jair de Taumaturgo renovando o sue contrato com a Tv-Rio. Tinha uma excepcional oferta da Tv-Excelsior. Jair foi o único disque-jóquei brasileiro convidado para participar do congresso que irá realizar-se êste ano em Paris.

Boatos que correm nos bastidores das emissoras cariocas. Walter Clark vai dispensar diversos produtores do canal quatro. Fala-se também da morte do Tele Centro das Associadas. Benjamim Cattan, do Tele Centro Paulista e um dos diretores de tele-teatro mais famoso do Brasil, pediu o boné e saiu por aí sem violão debaixo do braço.

CARLOS ALBERTO

Teatro

O clima de audaciosa ignorância, acompanhado de chuvas, trovoadas e tempestades que caracterizou o nosso País no ano passado, faz prever uma solução de continuidade para os próximos onze meses, principalmente, no setor cultural, geralmente, o mais atingido nessas ocasiões.

O dócil comportamento das Assembléias, Câmaras e Congressos em 66 demonstra — ad-latere — que também pouco se poderá contar com os políticos, para os quais a arte e a cultura sempre foram vistos simplesmente como hobby para desocupados. Parece-me, portanto, que a iniciativa para tornar o tempo que vivemos mais claro deverá partir dos intelectuais, pobre classe mambembe e pedinte que precisa viver de um código de ética que ela própria tem de superar. Creio que o govêrno (houve mesmo um ministro que declarou que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil), que tanto ama os exemplos americanos, deveria atentar para o exemplo cultural, quer no setor privado, quer no setor oficial. Deveria observar que a segurança máxima dos Estados Unidos, atualmente, reside na liberdade de crítica dada aos intelectuais e cito apenas dois autores: James Baldwin e Norman Mailer. São dois americanos que amam o seu país e que escreveram livros violentíssimos arrasando com todo o sistema sócio-econômico dos Estados Unidos, tendo um dêles, inclusive, escrito uma carta aberta a Fidel Castro. Não quero entrar no mérito da questão. Limito-me aos fatos. No Brasil os intelectuais deixam-se conduzir pelo cabresto, assistidos pelos particulares que detêm o poder aquisitivo. Êstes simplesmente queixam-se, lamuriam-se, mas jamais tentaram qualquer tipo de diálogo com o homem-artista, que sem meios materiais para sobreviver é obrigado a alienar-se cada vez mais e mais. Ora, é através da inteligência que se combate a ignorância, que por mais honesta que seja não deixa de ser ignorante. É preciso — e repito isso pela milésima vez — que o homem-negócio e o homem-artista deixem de chorar isoladamente, êstes na Fiorentina e aquêles no Chateau, e tratem de encontrar uma forma de diálogo, pois que difícil será acreditar em medidas oficiais. Uma boa razão para as minhas dúvidas: segundo a nova Constituição, o Ministério da Educação e Cultura ficará sendo apenas Ministério da Educação, e êste último vocábulo, usado isoladamente, pressupõe orientação dirigida. Terrível, não?

OUTRAS NOTAS

★ O Fardão prorrogou sua temporada no Teatro Mesbla por mais um mês. Desta maneira, a tragicomédia de Bráulio Pedroso ficará em cartaz até o próximo dia 28, com largas possibilidades de se estender até março. No elenco há Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Iara Amaral e Osmano Cardoso. O Teatro Mesbla tem gerador próprio e quem fôr estudante paga só a metade. Atenção, leitores: um espetáculo que eu recomendo.

★ O Grupo de Ação, que apresentou um dos melhores espetáculos do ano passado (Memórias de um Sargento de Milícias), deve estrear entre 15 e 30 do corrente uma interessante experiência de Gianfrancesco Guarnieri, Augusto Boal e Edu Lôbo que já foi apresentada há cêrca de um ano e meio: Arena Conta Zumbi. No elenco estão Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Haroldo de Oliveira, Maria Aparecida e Carlos Negreiros.

★ Uma estrangeira: sòmente agora se confirmou ser de Pedro Calderón de la Barca o último dos quatro manuscritos anônimos espanhóis do século XVII que se encontram na biblioteca do Castelo Mladá Vozice, na Tchecoslováquia. Trata-se de uma comédia (altamente dialética, segundo o título indica), Não se Deve Crer na Verdade. Os textos espanhóis anônimos do século XVII foram encontrados por acaso quando, em 1960, estudiosos pesquisavam os escritos da biblioteca. Dois dêles foram imediatamente identificados como manuscritos copiados de trabalhos de Calderón de la Barca. Os demais exigiram minuciosa pesquisa científica até que ficasse constatada a autoria do dramaturgo espanhol que escreveu mais de mil autos.

FAUSTO WOLFF

As môças chamam-se Luina Crespi, Eva Vilma, Helena Ignez, Rosita Tomás Lopes e Célia Biar. Trabalham tôdas em Oh, que Delícia de Guerra, *de Joan Litlewood, no Teatro Ginástico. O espetáculo eu recomendo*

Discos

14 SUCESSOS — VOL. 3 — RCA VICTOR 1393

Coordenado por Geraldo Santos, temos um interessante Lp em que figuram 14 peças de grande sucesso, tôdas com boas interpretações. No variado programa ouvimos Dia das Rosas, em excelente interpretação de Maysa; Geraldo Vandré com sua ótima Disparada; Os Velhinhos Transviados tocando Uma Negrinho e Les Cornichons; a Orquestra Namorados do Caribe, tocando o Tema de Lara; Cauby Peixoto, cantando com bonita voz o Merci Chérie e Strangers in the Night; os Cords, em Girl e Monday, monday; Leonel Benitez e sua orquestra, em La Banda Borracha; Lucienne Franco, com ótima interpretação de Saveiros; o Conjunto Jovem Brasa, com O Carango; Gionni Morandi, em La Fisarmonica; e Os Demônios da Garoa, com A Banda.

Dêsse programa, salientamos as espléndidas orquestrações dos Velhinhos Transviados e as ótimas atuações de Maysa, Geraldo Vandré e Lucienne Franco. — Cotação: ★★★★

MEIRE — RCA VICTOR 1394

Ramalho Neto apresenta uma jovem cantora do iê-iê-iê. Meire Pavão, com um programa para os muito jovens, mas que agradará aos ouvintes de várias idades, tal o encanto e a simplicidade de Meire. Possui boa voz, bem afinada, e seu balanço é bem apreciável. Nesse gênero para a juventude, deverá vencer fàcilmente. Observem como estão convincentemente interpretadas as faixas História da menina boazinha e Eu amor Batman.

Além dessas, o Lp contém: O Tipo, Louco Amor, Sobrinhos do Capitão, A Canção mais Linda, O Rapaz de Terno Prêto, Família Buscapé, Escola do amor, Meu Brôto aprendeu Karatê, Robertinho, meu bem e Chame um táxi.

Na contracapa estão reproduzidas as letras de tôdas essas peças.

Cotação: ♦♦♦ 1/2

THE HOT DOGS — FERMATA/GTA RECORDS — 163

Música de cabeludos para cabeludos é o que contém êsse disco. É um conjunto que executa o iê-iê-iê com bom ritmo e efeitos sonoros e que interessará os jovens e os que gostem de dançar com êsse ritmo. O melhor número, mais original, é o "Murder in Chicago. Além dêsse, o Lp contém: Hot dogs shake, Take your gun, Bernard Goganga shake, It's time to stop, A rocket to the moon, Never mind, Go-kart shake, Natalie. A shak is not a shake e If I only had.

Cotação: ♦♦ 1/2

GUY MARDEL — COMPACTO FERMATA/AZ — Gravado ao vivo durante o 1.° Festival da Canção temos a linda canção que se colocou em 3.° lugar: L'amour toujours l'amour. Na outra, face temos a bonita canção Toi et moi.

Cotação: ♦♦♦♦

4 SUCESSOS — COMPACTO SOM/MAIOR — PANORAMA — Nesse compacto duplo, Sophie Renaud canta Bang (My baby shot me down). Marc Michelos com Merci chérie (Grande prêmio Eurovision 66) e Mourir ou vivre e com Olivier Robin, temos La poupée qui fait non (de Polnareff).

Cotação: ♦♦♦ 1/2

MILVA — COMPACTO FERMATA/FONIT CETRA — Essa cantora italiana produz ótima interpretação de Una Campana e Blue Spanish Eyes.

Cotação: ♦♦♦ 1/2

L. P. BRACONNOT

Música

MANGUEIRA campeã de 67. Eis um título que estava tardando ante as preterições, as injustiças e os erros de julgamento dos carnavais anteriores. Principalmente do ano passado quando a Portela, mesmo numa apresentação muito superior à dêste ano, teve de se valer da malícia e das artimanhas de Nélson Andrade para vencer num ano em que a grande injustiçada foi, por sua vez, a Império Serrano. O resultado dêste ano, reconheçamos, agradou a todos, embora os exageros na apreciação do samba-enrêdo que realmente bom, não foi, contudo fator decisivo para a vitória, como se anda espalhando por aí. Juri em geral excelente, com gente entendida e insuspeita. O que é necessário é reformular os quesitos e o critério de julgamento hoje obsoleto, duma época em que o conceito de escola de samba ainda era o dos tempos do pioneiro Ismael Silva. O senhor Carlos de Laet, cujo prestígio à frente da Secretaria de Turismo ainda mais se consolidou com êste carnaval de 67, deveria desde já cogitar dessa reforma, confiando-a a gente capacitada, à frente o colegiado do MIS, o Conselho Superior de Música Popular.

★

HENRI DOUBLIER, o ator francês que aqui se apresentou no Municipal como recitante de "Joana D'Arc na Fogueira", de Honneger-Claudel (na protagonista outro grande nome, Claude Nolier, a estrêla do filme Justice est Faite, de André Cayatte) já está no Rio para novos espetáculos no início da temporada de 67. Num encontro no Galeão êle nos diz que não sabe ainda do repertório dêste ano, embora conte com a cooperação do nosso melhor conjunto coral para os espetáculos dêsse gênero: o côro misto da Associação de Canto Coral, dirigido pela professôra Cleofe Person de Mattos.

★

MARIA D'APARECIDA, agora reconciliada com o cronista — foi muito a contragôsto, ela inclusive agora reconhece, que fizemos restrições à sua criação na Carmen, na temporada do IV Centenário — nos manda dizer de Paris que durante o nosso carnaval, ela estrearia na ópera de Bordeaux, numa ópera do repertório moderno: Fiançailles à Saint Domingue, do alemão Werber Egk. Na certa um nôvo triunfo para a nossa M.A. que sempre se adaptou admiràvelmente ao repertório contemporâneo. Como provou com a sua criação, também no IV Centenário, no Diálogo das Carmelitas, a ópera de Poulenc-Claudel em que se redimiu completamente do êrro que foi sua interpretação da heroína de Merimée.

★

ARNALDO ESTRELLA, depois de uma série de programas sôbre os mais variados instrumentos na Rádio MEC passou desde ontem a apresentar um nôvo cartaz: "A Maravilhosa Vida do Órgão" êste programa inaugural ilustrado com a música francêsa, como êsse curioso e fascinante Récit de tierce en taille, de Couperin. Outras atrações da nova programação da PRA-2: História da França pela Canção (3as, 17.30), pelo professor Eremildo Viana; Panorama da Canção Artística (Aires de Andrade, domingos, às 11.30), e A História Mais Bela do Mundo, de Waldir Ayala (2as, às 8.45).

MARIO CABRAL

Cinema

Há alguns anos afastado da crítica cinematográfica — por cansaço ante a mediocridade da dieta de programação e irritação declarada quanto aos problemas de sobrevivência do especialista — o Décio (Décio Vieira Ottoni para os que não tiveram o privilégio de privar de sua amizade) do "Diário Carioca", do "Jornal do Brasil", também ex-repórter de polícia da TRIBUNA, deixou ainda jovem o nosso convívio, em conseqüência de um acidente, conforme noticiado com amargura pelos amigos que fêz em quase tôdas as redações do Rio.

Audrey Hepburn é o melhor cartaz feminino no cinema carioca de hoje, no filme "Como Roubar Um Milhão de Dólares"

Esvaem-se, assim, as nossas últimas e frágeis esperanças de reencontrá-lo, algum dia, no exercício do jornalismo especializado que tanto enobreceu. Décio punha paixão e extraordinário zêlo profissional na crítica, embora disfarçasse estas qualidades com aquêle pudor e aquêle à-vontade também constantes de seu encanto pessoal. Personagem muito hustoniano (algumas de suas melhores linhas foram sôbre **The Asphalt Jungle**, de John Huston) Décio parece ter perdido o interêsse pela crítica depois de aprimorá-la até um ponto plenamente realizado — dentro da linha que considerava a melhor para o veículo-jornal, a da informação objetiva, da análise suscinta, ágil, elegante e rica em senso de humor. Era a adaptação da review americana, mas da review com a penetração de um James Agee) ao trabalho "didático", desbravador, que a crítica do pós-guerra, no Rio, desenvolvia indo ao encontro da primeira grande "fome" de cultura cinematográfica do publico brasileiro.

Décio não passou por nós em vão. Seu espírito jornalístico e sua autenticidade contagiaram muitos colegas em muitas redações. O padrão de crítica que estabeleceu no "Diário Carioca", antes do grande ceticismo, é de nível antológico. A implacável severidade ante o cinema dos ineptos e dos arrivistas ajudou a preparar o terreno para o moderno cinema brasileiro. Décio morre semanas após o nascimento do Instituto Nacional de Cinema, de cuja implantação — nas bases da Comissão Cavalcanti, há quase duas décadas — foi um dos pioneiros, um dos lutadores mais esclarecidos.

Seremos fiéis ao seu trabalho na medida em que soubermos desagradar, hostilizar, desmistificar — em função do leitor. E enquanto soubermos defender para o cinema brasileiro, não a complascência, nem a cumpinchagem, mas as bases indispensáveis e urgentes para um desenvolvimento orgânico, inteligente e participante. Enquanto quis fazer crítica, o mineiro-carioca Décio Vieira Ottoni representou da melhor maneira possível, a dignidade do jornalismo especializado.

Fui seu colega, fui seu amigo — êsses são títulos de nobreza.

*** O MELHOR EM CARTAZ — Como Roubar um Milhão de Dólares**, de William Wyler, com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Hugh Griffith, Eli Wallach. O cineasta de **A Princesa e o Plebeu** realiza um **divertissement** de notável senso de humor, voltando a utilizar com resultado de primeira classe a sensibilidade sofisticada de Audrey. *** **007 Contra a Chantagem Atômica** (Thunderball), quarto espetáculo — e um dos dois melhores — da série James Bond, mostrando um Sean Connery cada vez mais identificado com o espírito "007", que renovou o cinema de aventuras. *** **A Pequena Loja da Rua Principal**, de Elmar Klos e Jan Kadar, momento de grande humanidade do cinema tcheco, conseguindo inovar através de um roteiro simples e original o tema do anti-semitismo & Ocupação alemã. *** Interessante, embora um pouco arrastado e redundante: **A Saga do Judô** (Sugata Sanchiro), de Seichiro Uchikawa, refilmagem de uma história que já forneceu título à filmografia de Kurosawa. O mestre japonês, agora, limitou-se à produção e Uchikawa não é discípulo à altura. Ainda assim, êsse filme (premiado com uma "Gaivota de Prata" — prêmio especial do Júri no FIF-I, Rio-65) desenvolve de maneira interessante a história da nobilitação do judô, enfatizando os valôres espirituais que os cultores mais avançados procuram no esporte. *** Assistível, apesar do desperdício de Alberto Sordi em inexpresivo primeiro episódio, é **Êsses Nossos Maridos**... (I Nostri Mariti...), comédia italiana produzida sem grandes precauções contra a vulgaridade. O segundo episódio é uma ilustração linear, adaptada ao meio italiano, de um conto de Maupassant, **A Herança**. O terceiro, razoável, mobiliza Ugo Tognazzi sob direção de Dino Risi.

*** Programas da Cinemateca do MAM** — Hoje, **La Niña de Luto**, de Manuel Summers, premiado em Cannes — terceiro programa do "Panorama do Cinema Jovem Espanhol". As 20 horas, no Palácio da Cultura (MEC). Também hoje, às 21 horas, na Maison de France, dois filmes de Cocteau: **Le Sang d'un Poète e Orphée.**

ELY AZEREDO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

As memórias que Nélson Rodrigues vai começar a publicar esta semana, no "Correio da Manhã", poderão ser a última oportunidade de reabilitação de tôda uma escola de cronistas, à qual pertence um pouco a contragôsto, dêle e dos demais. Acho improvável essa reabilitação, ainda mais porque as crônicas virão mascaradas de memórias, gênero literário difícil, traiçoeiro e quase sempre inveraz.

*

A crônica que se multiplicou pela imprensa brasileira durante vinte anos, e que de uns cinco anos para cá entrou em declínio acelerado, é uma peça literária leve, curtíssima, impressionista e tão descomprometida quanto possível. Nélson Rodrigues tem praticado êsse gênero, embora se afastando um pouco da forma clássica para preferir o conto brevíssimo, como na série "A Vida Como Ela É", ou o comentário sôbre futebol. Porém, da vida como ela é e do jornalismo esportivo se encontra muito pouco ou quase nada nesses trabalhos, porque prevalece nêles a transmissão de impressões do cronista, pessoais e só transferíveis por meio de uma técnica ilusionista.

*

Em Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino essas impressões costumam ser líricas, sentimentais, nostálgicas e geralmente conduzidas na linha de um gôsto pela anedota e o caso, que existe igualmente em Nélson Rodrigues, embora êste disfarce o lirismo, o sentimentalismo e a nostalgia sob uma falsa ferocidade e uma superficial irreverência. Nêles todos, como aliás também em Raquel de Queiroz, Elsie Lessa e Henrique Pongetti, a crônica é o sucedâneo da rica tradição oral brasileira, que se encontra no sertão nordestino, nas veredas mineiras e até no bate-papo carioca. Estrangeiros com quem tenho convivido confirmam que em nenhum País do mundo se conta tanto caso quanto no Brasil.

* * *

Mas a crescente complexidade da sociedade brasileira — que se diversificou e se traumatizou na crista da industrialização, do processo econômico que se dilacera entre deflação e se projeta na radicalização política —, está acabando com o tempo psicológico do camponês, que há vinte ou trinta anos era o tempo nacional. É uma lástima, porém, há cada vez menos lazer para o cultivo da tradição falada. Quando os temas nacionais são a consolidação de um regime político discricionário, a alienação do comando da economia do País para grupos estrangeiros, o custo de vida que acossa os assalariados e a crescente dependência econômica e política de um povo, no quadro geral da guerra-fria, o impressionismo dos cronistas entra em um doloroso processo de desgaste.

* * *

A verdade é que a Nação pede cada vez menos impressões e memórias. A Nação, aqui, não é um conceito abstrato. Pode ser definida, básicamente, como uma classe assalariada que se aflige pelo futuro imediato, uma classe média que perde as condições para viver tranqüila, de acôrdo com uma sólida e aristotélica escala de valôres, uma classe empresarial que vê o capital monopolista implantar uma nova relação de fôrças, onde o velho conceito liberal de liberdade deixa de funcionar.

* * *

As memórias são o gênero literário onde o autor está mais livre para transmitir apenas impressões, dentro de um rigoroso exclusivismo individualista. O memorialista faz a crônica dos acontecimentos com inteira liberdade de se desligar de uma perspectiva em que os fatos memorizados sejam tratados por meio de um instrumento acessível ao uso comum. Isto é: não há quaisquer regras, quando se trata de memórias. Quem recorda, recorda o que quer, e como quer, e aparentemente ninguém tem nada a ver com isso.

* * *

Não se trata, aqui, de discutir êsse direito. Estou apenas indagando se as memórias de Nélson Rodrigues serão capazes de reabilitar o prestígio de que tôda uma escola de cronistas gozou durante muitos anos, junto a grandes setores da opinião pública. E sou levado a antecipar que isto não acontecerá. Êsse falso filósofo, êsse humorista disfarçado certamente conseguirá, apenas, divertir, realizando aquilo que os produtores de "Batman", filme norte-americano em exibição no Rio, classificam de "pure entertainment". Resta saber se existe mesmo o puro divertimento, pois quem distrai um País pode estar afastando-o de seu destino. Mas se é isto, finalmente, o que se busca, talvez as memórias de Nélson Rodrigues venham a fixar, para a história, o exato valor da crônica, como foi praticada no Brasil nestes vinte anos.

As memórias de Nélson Rodrigues poderão ser as últimas palavras de tôda uma escola de cronistas.

Espetáculos

Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação do primeiro episódio "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor Marco Vicário e com os mesmos artistas, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Também aparece o ex-marido de Norma Benguel, Gabriele Tinti. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e revelou em Marco Vicário qualidades de cineasta. Em cartaz no Condor (Largo do Machado). 2 4 6, 8 e 10 horas. (14 anos)

O TROUXA — Francês. Comédia de Gerard Oury (também diretor) Marcel Julian e Georges André Tabet. Mereceu os maiores elogios na Europa. Com Louis de Funes e Daniella Rocca. Nos cines Capitólio, Rian e Miramar: 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

TRÊS EM UM SOFÁ — Americano, Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. É considerado um dos cartazes mais engraçados da semana. No cine São Luiz: 1.2 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

077 — MISSÃO BLOODY MARY — Italiano Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Nos cines Bruni Flamengo, Coral, Bruni Ipanema e Imperator Méier. Sem indicação de horário. (18 anos).

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Festival, Rio Branco, Bruni Piedade, Matilde, São Bento, Marrocos, Alfa, Rosário, Paraíso e Santa Rosa. Sem indicação de horário. (10 anos)

AS PONTES DE TOKO-RI — Americano. Relançamento. Episódio de guerra. Com William Holden, Grace Kelly, Fredric March e Mickey Rooney. Nos cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. (10 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. Nos cines Scala, Caruso Copacabana, Rio, Bruni Méier, Regência, São Pedro, Rosário, Mello e Paraíso. Sem indicação de horário. (Livre).

PAIXÃO CRIMINOSA — Francês. Relançamento. Com Michele Morgan, Dany Saval e Simon Andreu. No Riviera: 16 e 22 horas. (18 anos)

A MULHER DE PALHA — Inglês. Relançamento. Sean Connery, Gina Lollobrigida e Ralph Richardson. Em cartaz no Ricamar (Copacabana). Sem indicação de horário. (18 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleonor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres, ópera, 14 — 16 — 18 — 20 — 22h (18 anos).

A SAGA DO JUDÔ — (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Continuação. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. Art-Palácio-Copacabana. — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (14 anos)

A ARTE DE SER AMADO — (Prod. polonêsa), de Wojciech Has. Continuação. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Kraftowna, Zbigniew Cybulski. Paissandu. 18 — 20 — 22h. Também às 14 e 16 h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos).

MARY POPPINS — (Americano), produção de Walt Disney. Continuação. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical com mistura de desenhos animados com côres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dyck. — Côres. Royal, Kelly e Bruni Saenz Peña. (Livre)

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO — Continuação, italiano, de Alberto de Martino. Western ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Condor-Copacabana, Rex, Carioca, Cascadura e Leopoldina — (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Continuação, de Terence Young. O quarto filme da série James Bond. Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres Veneza. — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (18 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação, de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Dalilah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 18 — 20 e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Continuação. Com Jiri Sovak, Dana Medricka, Olga Skoverová. Paris Palace e Britânia. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (14 anos)

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Continuação. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer e Alec Guinness. Alvorada. (14 anos).

BATMAN — O HOMEM-MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos. Continuação. Com Adam West e Burt Ward, Lee Merrywether, Cesar Romero, Burgess Meredith. Palácio 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. (10 anos).

Espiritismo

NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO — PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS — "O estado da alma na sua primeira encarnação é o da infância na vida corporal. A inteligência então apenas desabrocha: a alma se ensaia para a vida" (L. Esp. n.º 190). "A encarnação é necessária ao duplo progresso moral e intelectual do Espírito: ao progresso intelectual pela atividade obrigatória do trabalho; ao progresso moral pela necessidade recíproca dos homens entre si.

Com um poder de lógica perfeito, Allan Kardek — O Codificador do Espiritismo — é o próprio símbolo do caminho a ser trilhado pelo espírita: pesquisa e coração aberto à caridade

"A vida social é a pedra de toque das boas ou más qualidades." "A bondade, a maldade, a doçura, a violência, benevolência, a caridade o egoísmo a avareza, o orgulho, a humildade, a sinceridade, a franqueza, a lealdade, a má fé, a hipocrisia, em uma palavra, tudo o que constitui o homem de bem ou o perverso, tem por móvel, por alvo e estímulo, as relações do homem com os seus semelhantes." "Para o homem que vivesse isolado, não haveria vícios nem virtudes; preservando-se do mal pelo isolamento, o bem de si mesmo se anularia." "Uma só existência corporal é manifestamente insuficiente para o Espírito adquirir todo o bem que lhe falta e eliminar o mal que lhe sobra." "Como poderia o selvagem, por exemplo, em uma só encarnação, nivelar-se moral e intelectualmente ao europeu mais adiantado? Deve êle, pois, ficar eternamente na ignorância e barbaria, privado dos gozos que só o desenvolvimento das faculdades pode proporcionar-lhe?" "O simples bom senso repele tal suposição, que seria não somente a negação da justiça e da bondade de Deus, mas das próprias leis evolutivas e progressivas da natureza. Mas Deus, que é soberanamente justo e bom, concede ao Espírito tantas encarnações quantas as necessárias para atingir seu alvo — *a perfeição.*" "Para cada nova existência, entra o Espírito com o cabedal adquirido nas anteriores, em aptidões, conhecimentos intuitivos, inteligência e moralidade. Cada existência é assim um passo avante no caminho do progresso." "A reencarnação é inerente à inferioridade dos Espíritos, deixando de ser necessária desde que êstes, transpondo-lhe os limites, ficam aptos para progredir no estado espiritual, ou nas existências corpóreas de mundos superiores, que nada têm da materialidade terrestre." "No intervalo das existências corporais, o Espírito torna a entrar no mundo espiritual, onde é feliz ou desgraçado, segundo o bem ou o mal que fêz." (*Continua*)

PROGRAMAS RADIOFONICOS — Recomenda-se a audição dos seguintes: "Meditação e Evocação da Ave-Maria", às 18 horas, diàriamente, pelas Rádios Copacabana, Quitandinha e Rio de Janeiro; "Luz na Penumbra", de segunda a sexta-feira, às 21 horas, na Rádio Copacabana; "Linha Reta", aos domingos, às 8 horas, na Rádio Rio de Janeiro; "Hora Cristã-Espírita", João Pinto de Sousa, aos domingos, às 9 horas, na Rádio Copacabana; "A Voz da Confraternização Espírita do Ramal de Santa Cruz", aos domingos, das 11 às 11h30min., pela Rádio Copacabana; e "Programa Bezerra de Meneses", aos domingos, às 21 horas, na Rádio Copacabana.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — A Federação Espírita Brasileira acaba de lançar a 54.ª edição do "Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec, totalizando 730.000 exemplares impressos em Português. Se computarmos os volumes publicados por outras editôras nacionais, teremos mais de um milhão de exemplares dêsse maravilhoso livro, onde Kardec, "assistido pelo Espírito da Verdade, realizou extraordinário trabalho explicativo de várias passagens evangélicas, erigindo um código de moral universal, pôsto ao alcance de tôdas as inteligências e de significativa importância para o progresso e a felicidade do gênero humano".

GRATIDÃO DE SÃO LOURENÇO A ANTÔNIO NEGREIROS — **O sr. Alvim Machado, prefeito municipal de São Lourenço (Minas Gerais), acaba de inaugurar uma rua naquela florescente estância hidromineral, com o nome de ANTÔNIO MODESTO NEGREIROS, prócer espírita há meses desencarnado, que, além de concorrer para o bom nome da hospitalidade de São Lourenço, dirigindo o Hotel Negreiros, não vacilou em auxiliar a sociedade local, batalhando, sem desânimo, no campo da Assistência Social, como sincero profitente da Doutrina dos Espíritos.**

Para a execução da louvável iniciativa, não mediu esforços o nosso confrade da Guanabara, Mariano Russo, através de repetidos entendimentos com o sr. Ariosto Frância, presidente da Câmara Municipal de São Lourenço, liderando o justo interêsse para que se consumasse a reconhecida homenagem ao nosso confrade, que, como batalhador espírita, muito fizera pelo bem geral da bela cidade mineira.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL — AULA INAUGURAL — Conforme já anunciamos, a aula inaugural do presente ano letivo será proferida pelo prof. Altivo Ferreira, da Escola de Ciências Econômicas e presidente da União Municipal Espírita de Santos, Est. de São Paulo. Será às 7 horas do dia 11 de março, no salão de conferências da Associação Cristã de Moços — rua da Lapa, 86.

MAURICIO

ORELHAS

Democrática e também confortàvelmente — no seu "clergyman" —, o reitor da Universidade do Maranhão, padre Ribamar Carvalho, saltava de um ônibus, um dia dêsses, na rua Real Grandeza. *** Outro maranhense, Mário Meireles, membro da Academia de lá, passeava pela Praça Paris. *** O IBGE informa que, no primeiro semestre de 1966, o Brasil importou 6 milhões de cruzeiros novos (2.751 mil dólares, pelo câmbio velho) de livros. Dêstes, quase 50% foram importados dos Estados Unidos, com 2,9 milhões de cruzeiros novos, aparecendo sucessivamente a Espanha (593 mil), Portugal (585 mil), França (398 mil), Reino Unido (339 mil) e Alemanha Ocidental (319 mil). Da URSS, o Brasil importou livros no valor de 69 mil cruzeiros novos. *** Está para sair o livro de Jean-Claude Bernardet sôbre o Cinema Nôvo, pela Civilização Brasileira. Li um capítulo no original e fiquei com a impressão de que a obra é a mais objetiva, até agora, sôbre o movimento que transformou a cinematografia nacional. *** Um escritor da área governista me informa de que o marechal-presidente Castelo Branco programou, como primeira tarefa para depois que deixar o Govêrno, escrever suas memórias. *** Otto Maria Carpeaux submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, pequena e bem sucedida. "Atlas", revista da imprensa mundial, reproduz em inglês um artigo dêle sôbre a guerra do Vietnã, saído na Revista Civilização Brasileira. *** O ator Procópio Mariano, cada vez mais simpático no seu corpanzil, e à espera de uma oportunidade definitiva para afirmar um grande talento, me avisa que estará em ação novamente êste mês, como parte do elenco de "Arena conta: Zumbi", que o Grupo de Ação vai reapresentar. *** Sílvio Castro, que está em Veneza, vai publicar um livro bilíngüe de poemas, em italiano e português, pela editôra Mondadori. *** Adonias Filho terá livros traduzidos para o italiano, segundo Castro informa da península. Êle está negociando, lá, a edição de vários autores brasileiros, e a do bom ficcionista de "Corpo Vivo" já foi assegurada.

A NOITE É NOSSA

Histórias das escolas dão histórias que até Deus pode duvidar

★ O fim de semana foi todo para os comentários do resultado das grandes escolas de samba. Não vamos agora discutir a vitória de Mangueira, mas cabe-nos discordar dos outros resultados. Ao nosso lado, Cícero de Carvalho, antes de tudo um tremendo Império Serrano. Na porta do gordo, ou ex-gordo Henrique, Arlindo Rodrigues dizia misérias dos juízes, alegando que o sono acabou com o resultado. Afirmam até que uma dona de casa de modas de crianças foi para o júri e que Chico Buarque de Holanda dormiu como um anjinho, dando nota de acôrdo com o pesadelo...

★ Mangueira, a melhor, venceu. O segundo lugar dizem que não era merecido, mas o bom Ribamar fês a festa lá em cima para comemorar o feito. O samba de São Clemente venceu e, mesmo assim, tirou último lugar. No próximo ano estaremos ao lado do São Clemente.

★ Augusto Silva, numa recaída masculina, deu um bofetão em Evandro Castro Lima, que ficou como desfilante. O rosto inchou um pouco e tudo acabou com final de cinema americano.

★ Mas parabéns ao Evandro, o grande campeão do carnaval. E ao agitado Clóvis, que nasceu para segundo de Evandro e acabou quase terceiro, numa tese de Cícero Carvalho...

O carnaval carioca tem apresentado, de ano para ano, uma predominância de homens nos grandes desfiles de fantasias.

★ O imenso bigode de Walter Clark sorria pela vitória em segundo lugar do Império, mas gargalhava pela vitória do trabalho de sua equipe durante o carnaval. Foi a primeira colocada, quase com o dôbro das outras tôdas reunidas...

★ Uma injustiça em matéria de notas de figurinos: Salgueiro tirou oito e Mangueira, dez. Convenhamos que Salgueiro era muito bonito no desfile.

★ Uma semana depois ainda estamos com fofocas de carnaval. Mas há sempre motivos. ♦ Haroldo Costa passando sem cumprimentar os amigos, por causa do honroso terceiro lugar de sua escola, Salgueiro. Haroldo promete as irmãs Marinho para o ano que vem. Por falar nas três lindas mulatas, podemos informar que voltarão, agora, cantando e dançando ao Brasil amado.

★ Uma observação colhida na mesa de bar: de ano para ano as mulheres bonitas estão dando chance para os homens (?) nos grandes desfiles. É preciso que o belo sexo tome iniciativa, pois uma mulher bonita é sempre uma mulher bonita, uma bonita mulher...

★ Atenção, Zona Sul: não tínhamos escola, pois viemos lá do Norte. Mas, como moramos na Zona Sul, vamos mandar brasa e fazer da Escola Independentes do Leblon a grande escola. Estará entre as dez grandes. Vamos mandar brasa pela Zona Sul, apesar de nossa admiração pela Zona Norte.

★ O farmacêutico Ribamar, presidente do Império Serrano, abriu champanha para comemorar o vice-campeonato. E mandou uma garrafa aberta para os amigos e, segundo Panessa, era de champanha nacional. Godofredo aproveitou e bebeu...

★ No baile do Recreio, Adelmo não foi classificado. Depois foi ao Elite e fêz sucesso. O louro Kleber tirou o segundo lugar. ♦ Picuca, assistindo ao desfile, passou mal e foi para o Balaio. Bem acompanhado com a mulher do urso...

★ E ainda hoje todos falam do embaixador da Inglaterra, que sem querer ficou sendo a figura mais querida do palanque. Um folião que vai levar para lá a beleza do carnaval de cá. A senhora do embaixador e a filha foram duas autênticas folionas. A jovem é loura e linda.

★ Francisco (com sotaque carregado) ficou acamado depois do carnaval. Mas ano que vem promete outra doença, pois vai vencer. ♦ E agora vamos ficando por aqui, pois o carnaval foi embora há oito dias e ainda estamos falando nêle. Que bom...

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● DUAS conhecidas figuras da Paulicéia estiveram circulando no Rio durante alguns dias, revendo amigos e tendo contatos com algumas personalidades públicas. Elas foram Pedro de Magalhães Padilha, um dos caps do Paulistano, e que agora foi nomeado diretor da EMBRATUR, e a elegante Iole Ciasca, que decidiu abandonar o jornalismo social e ser comerciante, numa bonita boutique que abrirá em plena Rua Augusta. Ambos ficaram tristes com a situação calamitosa do Rio e ainda blaguearam com o colunista: "Venha para São Paulo, que lá nada falta, inclusive luz, água e víveres..."

***

● A CONDÊSSA de Latour, consulesa da França em SP, será uma das baluartes da próxima Feira da Bôndade, que reúne nomes top da sociedade bandeirante, a fim de angariar fundos para socorrer os necessitados. É uma espécie de Feira da Providência do Rio. Dizem que o seu início se dará em princípios de abril dêste ano. Algumas cariocas também participam.

***

● AS ARTES carioca e paulista vão perder a colaboração do pintor Carmelo Cruz, que pretende fixar-se em Salvador e lá expor seus belíssimos quadros. No momento êle se despede em SP, com grandes festas em sua homenagem. Depois virá ao Rio também fazer o mesmo, pois tem entre nós grandes amigos e admiradores de sua engenhosa arte pincelista.

***

● JÁ QUE o assunto é arte, podemos informar que o escultor Mucci, após realizar em cobre as 15 peças da Via Sacra, para a Capela das Irmãs Paulinas (Pias Filhas de São Paulo), está terminando uma imagem de São Paulo de 1,70 m de altura para a capela da mesma irmandade, localizada na estrada de Cotia. O artista Mucci deverá ser em breve condecorado por Sua Santidade o Papa.

***

● UM DOS congressos em pauta, que será iniciado a 4 próximo, será a V Feira do Couro, no Pavilhão Internacional de Ibirapuera, numa bela mostra de nossa indústria especializada.

***

● A ESCRITORA Maria de Lourdes Teixeira, que além de elegante é muito bonita, realizou recentemente duas conferências em Santo André, no curso de Literatura Paulista promovido pela UBDE, sob o patrocínio de ilustres damas da sociedade bandeirante. Uma foi sôbre a vida do poeta Gustavo Teixeira e a outra sôbre o contista Antônio de Alcântara Machado. Teve grande assistência e muitos aplausos pelas suas brilhantes orações.

***

● O ALMIRANTE Maurílio Augusto Silva ontem nos falava num almôço do Terrasse Clube sôbre o IV Congresso Internacional de Relações Públicas, dizendo entre outras coisas que êle será realizado em outubro dêste ano, com cêrca de 3 mil congressistas e com a presença de 20 países amigos.

Jô Salgado e Maurício Bebiano, no baile do Municipal. Ambos fizeram grande sucesso em pleno reinado de Momo. Maurício estava com tôda a corda e demonstrou ser um excelente folião

GENTE JOVEM

● BONITO o encontro nupcial dos conhecidos Maria Aparecida Guastini e Sérgio Trunci, na Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Paulicéia. "Tout SP" disse presente ao evento. ★ AS IRMÃS Vilma e Liliane Renault Pinto passando uma temporada em São Lourenço, com os papais Diná e Wilson Pinto, e nos enviando um carinhoso cartão-postal. Gratos. ★ SUMARA Louise da Silva com seu Volks bege em plena Delfim Moreira. Ia a uma sessão de cinema em Copacabana. ★ AS PRIMAS Lúcia e Mária Tranjan em plena tarde tijucana. Elas são consideradas as mais elegantes do outro lado da cidade. ★ CONTINUA firmíssimo o romance da bonita Maria Cecília Assed, em tardes monte-libanesas. ★ MONTANDO na Hípica a bonita amazona Cíntia Saldanha da Gama Machado. Depois foi drincar no bar. ★ ANA Maria Kirschner com grandes planos para uma circulada européia. Deverá acontecer em Paris em princípios de abril. ★ MARIA Teresa Mac Dowell com a mamãe Nilza, desfilando em plena Avenida 15, na serra petropolitana. Ambas só descerão no final dêste mês. ★ VERA Lúcia Cabral passando uma temporada em Passa Quatro. Seu casório sairá mesmo em julho dêste ano. ★ FRANCIS Pontes de Miranda passando uns dias em Paris. Voltará a Lausanne na próxima semana. ★ VAMOS dar um mergulho defronte ao Country?

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, têrça-feira

NA GUANABARA — Dificuldades para o povo carioca com a escassez dos gêneros alimentícios.

NO BRASIL — O povo não aceitará bem as novas medidas monetárias e o cruzeiro nôvo terá muitos obstáculos a vencer até se estabilizar.

NO MUNDO — Fluidos favoráveis aos entendimentos superiores em prol da paz. Choques aéreos no Vietnã.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Possibilidades de lucros na parte da tarde. Negócios de vento em pôpa. Uma ligeira contrariedade com pessoas de sua intimidade à noite.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Seus nervos estão precisando de descanso. Procure tirar umas férias e variar suas atividades. Nada como o sono reparador para colocar as idéias no lugar.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril)
Encontros agradáveis pela manhã. Período em que as possibilidades de lucros financeiros e retomada de projetos econômicos são muitas.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)
Período favorável aos estudos e à concentração. Ponha em ordem velhos papéis. À noite, possibilidades de encontros amorosos.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Impulsos favoráveis a assuntos de ordem sentimental na parte da tarde. Controle seus nervos para evitar decepções.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho)
Você vai recuperar um objeto perdido há algum tempo atrás. Existem possibilidades favoráveis às viagens curtas. À noite, boa intuição.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto)
Seu temperamento ardente poderá criar complicações no círculo de suas amizades. Um conselho para você: paciência e tranqüilidade.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)
Você estará colhendo agora os frutos de um trabalho paciente e prolongado. Seja sensata e humilde na vitória.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Saúde abalada por alguns excessos praticados recentemente. Época favorável às estações de cura. Procure mais suas amizades.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Distúrbios digestivos na parte da manhã. No plano sentimental tudo vai às mil maravilhas.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)
Procure a companhia de parentes e amigos que lhe farão agradáveis surprêsas. Sua saúde está ligeiramente abalada. Repouse.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Alegrias amorosas na parte da tarde, com a visita de pessoa que se encontrava distante. Seja cauteloso a fim de evitar contrariedades no trabalho. Não assine nada de que venha a se arrepender mais tarde.

CARTAS (Apaixonado — Botafogo) — Há quase seis meses que eu e minha noiva terminamos. Ela começou a namorar outro, brigou, namorou um terceiro e acabou com êste para voltar ao segundo. Já não sou criança — tenho 31 anos — e sei o que quero. Ela tem vinte e um e é uma "cabeça de vento", mas tenho certeza de que a amo. Acredito que ela também me ame. Tenho a esperança de que ela um dia volte para mim. Devo esperar? *** Gostei de você. Sabe realmente o que quer. Sua noiva sai por aí namorando a torto e a direito e você na espera, seguindo pacientemente os passos da "cabecinha de vento". Quer um conselho sensato? Arranje outra noiva, que não seja tão rápida em procurar consôlo em braços alheios por qualquer rompimento. Mas você diz que sabe o que quer. Então, procure sua ex-noiva, reate o namôro e continue esperando pelo resto da vida. *** (Lúcia — Copacabana) — Tenho 18 anos e sou bonita. Mas não tenho tido sorte com meus namorados. Sou alegre, gosto de festas e prezo muito a amizade de rapazes, e com isto implicam todos os meus namorados, que acabam se zangando quando me recuso a deixar de falar com meus colegas. Gostaria muito de poder fixar-me em um só, mas não consigo. O que há comigo? *** Você é normal, tem apenas 18 anos e não vive na Idade Média. Esta história de viver em redoma de vidro é muito boa para flor de estufa. Só se fixe realmente num rapaz quando descobrir que está gostando de fato dêle. Continue a conversar com quem quiser, e quem não gostar que se dane.

Palavras Cruzadas n.º 85

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — (Fig.) Dificuldade; 5 — Condimento; 8 — Determinem um centro, restabeleçam o centro; 12 — Abertura na carlinga para dar passagem ao mastro; 14 — Cai de cama; 16 — Empunhei; 18 — Juntei; 19 — Desencaminhar; 23 — Promontório da França, na costa provençal; 24 — Iguaria baiana; 25 — Escumilha; 26 — Conciso; 27 — Suf.: *autor*; 28 — Rio da Grã-Bretanha, no País de Gales; 29 — Mítica ninfa, ama de Zeus; 31 — Fizéssemos oscilar; 35 — Divisão administrativa da Dinamarca, correspondente a distrito; 36 — Herói de uma lenda escandinava; 37 — Planta tifácea de que se fazem esteiras; 39 — Roubar; 41 — Fécula alimentícia que se extrai do rizoma de algumas amomáceas; 43 — Cidade da Espanha, às margens do Burgo; 44 — Rio da Itália, na província de Grosseto.

VERTICAIS

2 — Persegue, molesta; 3 — Cultura de amoreiras e criação do bicho-da-sêda; 4 — Antigo nome da nota "Dó"; 5 — Diz-se do segundo filho; 6 — Arranjo, preparo; 7 — Pretexto; 9 — Contração: *em a*; 10 — Iniciais de Amundsen, explorador polar norueguês; 11 — Naquele lugar; 13 — (Mit. esc.) A Lua Crescente; 15 — O mesmo que *sífilis*; 17 — Rio da Sibéria; 19 — Planta da fam. das compostas; 20 — Dá ou toma em locação; 21 — Embarcação de recreio (pl.); 22 — Pouco comuns; 28 — Glutão, comilão; 30 — Frutos das silvas; 32 — Rio da Ásia, no Tibet; 33 — Isolado; 34 — Discursa; 37 — Planta liliácea oriunda da China; 38 — Em partes iguais; 39 — Pron. pessoal; 40 — Acha graça; 42 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 84) — *HOR.*: Ar — Calandra — Dom — Aam — To — Alo — Si — Irô — Apa — Aa — Iru — Arad — Amarelara — Mu — Acama — El — Afinidade — Tara — Olo — It — Ara — Avo — Cá — Ita — A.M. — Oto — Itu — Sacarina — Xá. *VER.*: Antiasmáticos — Com — AM — Abia — Da — Rás — Amigdalotomia — Ora — Apuradora — Araci — Era — Imana — Alado — Ar — Emala — Ufa — Ira — Iva — Ator — Ata — Eta — Oc — In.

Answer mostrou muita valentia ao vencer a eliminatória no quilômetro

Answer, filho de Mehdi e Valônia, de propriedade do Stud Damasco e treinado por Paulo Morgado, foi o vencedor da eliminatória de potros no terceiro páreo da reunião de ontem na Gávea, ao dominar o ponteiro Seccion nos últimos 150 metros, e cruzar o disco com 1 1/2 corpo de vantagem, na pista de areia pesada. Happy Princess e Susa, que atuaram respectivamente nos 1.º e 5.º páreos do programa, mesmo visadas nas apostas, fracassaram sem explicação, o que levou o treinador da primeira, Racine Barbosa, e o jóquei Antônio Ricardo, a pedirem à Comissão de Corridas, autorização para ser feito o respectivo exame no Serviço de Represão ao **Doping**, pois há suspeita de doping negativo nos animais.

RESULTADOS:

1º páreo — 1.400 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1º Salomé, J. Pinto, ap	54	16	12	46
2º Twist, J. Borja	55	50	13	26
3º Cobiçada, L. Santos	57	492	14	71
4º Fine Champagne, M. Henrique	58	37	22	363
5º Happy Princess, A. Ricardo	57	29	23	24
6º Palmoa, S. Silva	54	185	24	188
7º Arteira, J. Queiroz, ap	50	258	33	45
			34	82
			44	1.315

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (4) Cr$ 16 — Dupla: (33) Cr$ 45 — Placês: (4) Cr$ 13 — (5) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 19.295.500.

2.º páreo — 1.300 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1º Assuan, J. Pinto, ap	53	29	11	63
2º Incát, A. Ricardo	57	20	12	29
3º Rockinoy, F. Pereira Filho	57	51	13	63
4º Cuore, J. Queiroz, ap	53	—	14	35
5º Corcel, J. Pedro Filho	57	37	23	77
6º Flattery, A. Marçal	57	55	24	43
7º Hal-Sô, J. Negrelo	57	310	33	886
			34	92
			44	120

Não correu Empedan.
Diferenças: Mínima e 1/2 corpo — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (2) Cr$ 20 — Dupla: (12) Cr$ 29 — Placês: (2) Cr$ 12 e (1) Cr$ 11. — Movimento do páreo: Cr$ 24.263.000.

3.º páreo — 1.000 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 2.000.000

		Cr$		Cr$
1º Answer, P. Alves	57	14	11	176
2º Seccion, I. Souza	55	54	12	21
3º Suez, J. Silva	55	173	13	93
4º Mileto, O. Cardoso	55	50	14	67
5º Mônaco, A. Ricardo	56	25	23	30
6º Special, J. Machado	55	—	24	24
			34	181
			44	340

Não correram Il Perugino e Irajá.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 64"1/5 — Vencedor: (3) Cr$ 14 — Dupla: (24) Cr$ 34 — Placês: (3) Cr$ 11 e (1) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 15.720.000.

4.º páreo — 1.400 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1º Las Palmas, J. Machado	57	32	11	81
2º Monteó, D. P. Silva	57	35	12	64
3º Quala, F. Menezes	57	39	13	40
4º Fração, A. Ricardo	57	52	14	45
5º Bertie, S. Silva	57	51	22	285
6º Satoniana, D. Neto	57	172	23	42
7º Diorling, F. Pereira Filho	57	147	24	61
8º Vanga, A. Hodecker	57	353	33	213
			34	40
			44	425

Diferenças: Vários corpos e pescoço — Tempo: 92"1/5 — Vencedor: (7) Cr$ 22 — Dupla: (34) Cr$ 40 — Placês: (7) Cr$ 12 — (8) Cr$ 12 e (3) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 28.776.000.

5.º páreo — 1.300 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Lady Godiva, S. Silva	58	126	12	30
2.º Fariséa, J. Reis	56	59	13	21
3.º Estagira, O. Cardoso	56	93	14	29
4.º Groa, A. Ramos	58	79	22	835
5.º Galopade, J. Machado	56	49	23	98
6.º Susa, A. Ricardo	58	12	24	135
7.º Tabatina, H. Vasconcellos	56	342	33	198
			34	62
			44	446

Diferença: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 85 — Vencedor: (6) Cr$ 126 — Dupla: (44) Cr$ 446 — Placês: (6) Cr$ 89 — (7) Cr$ 40 — Movimento do páreo: Cr$ 26.613.000.

6.º páreo — 1.600 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Escalôndo, A. Ramos	56	49	11	279
2.º Full-Cry, J. Santana	57	236	12	76
3.º Uruta, J. B. Paulielo	57	29	13	52
4.º Sisal, J. Machado	58	97	14	95
5.º Clericato, C. Morgado	58	33	22	247
6.º El Glorius, J. Reis	57	50	23	33
7.º Lord Cedro, A. Ricardo	57	65	24	69
8.º Galloper Fire, J. Borja (x)	55	—	33	46
			34	23
			44	247

(x) Teve hemorragia.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 104"2/5 — Vencedor: (8) Cr$ 49 — Dupla: (24) Cr$ 69 — Placês: (6) Cr$ 32 e (3) Cr$ 92 — Movimento do páreo: Cr$ 29.785.500.

7.º páreo — 1.200 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Lutine, P. Alves	56	30	11	272
2.º Lady Peroba, J. Pinto, ap	55	27	12	61
3.º Estatina, O. Cardoso	56	60	13	41
4.º Rainha Bela, L. Corrêa	55	19	14	78
5.º Ebase, A. Santos	55	—	23	27
6.º Santilina, F. Menezes	53	142	24	60
7.º Ira-Vampa, O. F. Silva, ap	51	220	33	97
			34	43
			44	174

Não correram: Caucasiana e Arapova.
Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 78"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 30 — Dupla: (12) Cr$ 61 — Placês: (1) Cr$ 23 e (3) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 29.109.000.

8.º páreo — 1.300 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Heina, S. M. Cruz	56	48	11	558
2.º Goló Express, J. Diniz	56	47	12	72
3.º Guarapema, A. Machado	58	48	13	83
4.º Miss Morumbi, J. Graça	56	44	14	61
5.º Labéu, J. Reis	56	53	22	75
6.º Ipira, C. Morgado	56	353	23	42
7.º Prestância, R. Carmo, ap	53	93	24	34
8.º Dana, A. Fernandes, ap	52	530	33	164
9.º Itinga, J. Terres	56	187	34	48
10.º Amir-El-Jabal, J. Brizola	56	46	44	73
11.º Touch-me-not, J. Barros	58	276		

Diferenças: Mínima e 1 1/2 corpo — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (10) Cr$ 48 — Dupla: (34) Cr$ 48 — Placês: (10) Cr$ 18 — (7) Cr$ 22 e (9) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 33.995.500.

9.º páreo — 1.600 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Charnot, J. Santana	52	62	11	84
2.º Fronton, J. B. Paulielo	56	70	12	34
3.º Floco, F. Pereira Filho	56	34	13	70
4.º Vestal Boy, S. M. Cruz	52	53	14	29
5.º Monteolimpo, J. Silva	52	41	22	230
6.º Drive-In, J. Negrelo	56	122	23	92
7.º Krivolo, J. Reis	56	328	24	47
8. Disto, A. Ricardo	56	—	33	313
9.º Rei David, J. Machado	56	31	34	59
10.º Happy Jack, L. Santos	52	410	44	68

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (2) Cr$ 62 — Dupla: (13) Cr$ 70 — Placês: (2) Cr$ 23 — (5) Cr$ 23 e (8) Cr$ 17 — Movimento do páreo: Cr$ 34.903.000.

10.º páreo — 1.000 metros — Pista AP — Prêmio Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Fabienne, J. Machado	56	55	11	149
2.º Flora Alixia, L. Santos	56	28	12	39
3.º Cantarola, A. Ramos	57	83	13	45
4.º Elipse, A. Santos	56	28	14	50
5.º Eslinga, J. Pinto, ap	50	43	22	112
6.º Bela Luiza, J. Santos	56	149	23	82
7.º Espátula, L. Carlos, ap	54	73	24	43
8.º Maria Cambalhota, O.F. Silva	53	180	33	116
9.º Féerie, J. Borja	56	—	34	85

Não correu Fair Miss.
Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 64"3/5 — Vencedor: (5) Cr$ 55 — Dupla: (23) Cr$ 52 — Placês: (5) Cr$ 15 — (3) Cr$ 19 e (6) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 33.310.000.

Movimento das apostas	Cr$ 275.319.000
Concursos	Cr$ 11.620.580
TOTAL	Cr$ 286.939.580

Atitude lamentável do técnico Renganeschi: enganou Imprensa

Atitude das mais lamentáveis foi a do técnico Renganeschi, sábado, merecendo os protestos quase gerais dos representantes da imprensa. Anunciou, mesmo sabendo ser impossível, que Ademar estrearia no Flamengo. O objetivo, claro mas discutível, era o de assegurar a presença de maior público no Estádio de Teixeira de Castro, para assistir Flamengo x Bonsucesso. Estava na cara. Ademar, o "Pantera Negra", levaria público e mais dinheiro aos cofres do clube onde ganha seus salários. Deus me livre a imprensa saber da verdade.

Os repórteres levaram para os jornais a escalação de Ademar, sábado, enquanto o jogador saía da Gávea direto para o Santos Dumont, onde pegou um avião para São Paulo. Foi apanhar a sua faixa de campeão paulista de 66, pelo Palmeiras, na festa do adeus de Julinho e não tinha (pasmem!!!) situação regularizada na FCF, pelo menos no último expediente, sexta-feira. Não poderia, nunca, atuar. Mas a mentira foi levada até ontem, iludindo o público, pelo menos até 3 horas antes da partida, quando o sr. Veiga Brito telefonou para as estações de rádio para anunciar que Ademar não iria jogar.

Abel x Brito

O Santos vai responder ao Vasco, hoje, afirmando que aceita trocar Abel por Brito, mas sem compensação financeira. O sr. Armando Marcial, até sexta-feira, queria Abel e mais Cr$ 70 milhões. A proposta do Santos será trazida pelo sr. Nicolau Moran, que aproveitará a oportunidade para ir à CBD a fim de cuidar da presença do seu clube na Taça Libertadores das Américas, o que é difícil porque teria que cancelar jogos da excursão e adiar alguns compromissos no campeonato 'Roberto Gomes Pedrosa'.

DIVERSÕES

Fla contra neutralidade

O sr. Otávio Pinto Guimarães anunciou que vai conversar hoje, às 15,30 horas, com o governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, sôbre a neutralidade do Maracanã, o convênio com a ADEG e o aumento dos ingressos. O presidente do Flamengo, sr. Veiga Brito, declarou-se ontem, porém, totalmente contrário ao Maracanã neutro. Afirmou que não abre mão dos direitos dos sócios do Flamengo, lembrando que a ADEG também tem sócios, representados pelos compradores de cadeiras perpétuas e cativas.

FLAMENGO VENCEU BONSUCESSO (3 x 1)

O Flamengo derrotou o Bonsucesso por 3x1, no amistoso de ontem à tarde, em Teixeira de Castro, em que prometeu mostrar Ademar à torcida, mas, alguns momentos antes do início da partida, anunciou que o jogador já viajara na véspera a São Paulo, a fim de receber a faixa de campeão paulista, pelo Palmeiras, na festa do adeus de Julinho.

O amistoso, marcado em cima da hora e com objetivo de "caçar níqueis" (Ademar era a atração), rendeu quase 5 milhões, servindo para amenizar as despesas dos dois clubes. Enos destacou-se como o melhor jogador da partida, levando o pânico à defesa do Flamengo, mas Carlinhos também mereceu aplausos pelo modo inteligente como armou o meio-campo rubro-negro.

O jôgo começou com atraso, porque o juiz Nivaldo Santos exigiu a marcação de cal das áreas e do pênalte, além de vistoriar com atenção o gramado, que, em face das chuvas, se apresentava lamacento e com poças d'água.

Armado nu m4-2-4 elástico, em que Rodrigues abria muito e dava campo às investidas do Fio e Paulo Alves pela esquerda, o Flamengo buscou no talento de Carlinhos resolver a partida nos 30 minutos iniciais, o que não conseguiu, em face da boa atuação de Jonas, marcando sua presença em campo com um punhado de excelentes defesas.

O Bonsucesso, com Enos ágil e dando um verdadeiro show na defesa do Flamengo, criou algumas situações de perigo, e, finalmente, aos 41', conseguiu inaugurar o marcador: Enos foi entrando e Ditão, que antes reclamara sem razão um impedimento do atacante, deu-lhe uma rasteira a poucos metros da grande área. Gilbert, que vinha tentando o gol com várias cobranças de faltas, chutou forte, de pé direito, no ângulo esquerdo. A bola passou pelo lado da barreira e não houve chance para Marco Aurélio.

O Flamengo voltou com Gilson em lugar de Ditão e Pedrinho substituindo o estreante Américo. As substituições de Renganeschi deram resultado, porque Ditão falhava muito e Américo, jogador de 34 anos, jogava muito parado, fazendo pràticamente a bola rolar.

Alfinête também fêz uma alteração para manter (sem o conseguir) o resultado de 1x0: tirou Beto (elemento nulo) e lançou o zagueiro Vanderlei para o trabalho de 4-3-3 pela esquerda.

Clair voltou para buscar jôgo e conseguiu tabelar com Fio, seguidamente, surgindo o gol de empate aos 6'. O próprio Clair foi o autor da jogada, driblando Jonas na linha de fundo, para, sem ângulo, levantar a bola na direção de Paulo Alves, que, com o gol vazio, cabeceou. Albérico, em último recurso, cometeu toque de mão e o próprio Paulo Alves cobrou o pênalte, colocando a bola no canto esquerdo, enquanto Jonas ia para o lado contrário.

Depis de muitas tentativas, Fio, da marca do pênalte, cabeceou de resvalo um cruzamento de Rodrigues e marcou o segundo, aos 23', em lance que contou com a falha de Jonas, eficiente nas pegadas até então. O jôgo arrastou-se nos 15 minutos finais com muitas alterações, até que Rodrigues, no último minuto, pegou uma bola na ponta-esquerda e chutou violento, cruzado, para completar o marcador. Vitória justa do Flamengo e arbitragem perfeita de Nivaldo Santos.

LOCAL — Teixeira de Castro. RENDA — Cr$ 4.717.500 (2.034 pagantes). JUIZ — Nivaldo Santos. AUXILIARES — Ademar Pereira da Cruz e Arminde Tavares. FLAMENGO — Marco Aurélio; Leon, Jaime, Ditão (Gilson) e Paulo Henrique (Altair); Carlinhos (Jarbas) e Américo (Pedrinho); Clair, Paulo Alves, Fio e Rodrigues. BONSUCESSO — Jonas; Luis Carlos, Moisés (Natal), Paulo Lumumba e Albérico; Paulo César (Brandão) e Ivo; Gilbert, Celso (Campista), Enos e Beto (Vanderlei). PRIMEIRO TEMPO — Bonsucesso 1x0, Gilbert aos 42'. FINAL — Flamengo 3x1, Paulo Alves, de pênalte, aos 6'; Fio, aos 23', e Rodrigues, aos 45'.

América (Rio) 4
Atlético (Par.) 1

Atuando ontem à tarde contra o Atlético Paranaense, no Paraná, dando início à excursão pelo Sul do País, o América derrotou-o por 4x1, com o primeiro tempo de 1x0, a seu favor.

Bangu (Rio) 1
Bahia (Bahia) 0

O Bangu, campeão carioca, em jôgo cuja renda ultrapassou a casa dos Cr$ 30 milhões (NCr$ 30 mil), venceu o S. C. Bahia por 1x0, gol marcado no segundo tempo. O encontro realizado na Boa Terra foi disputadíssimo e Martim Francisco recorreu às alterações para conseguir vencer os baianos.

Palmeiras (SP) 1
Náutico (Pe.) 0

Atuando ontem em S. Paulo, o Palmeiras venceu com dificuldades o Náutico por 1x0. O escore demonstra a dificuldade do campeão paulista para vencer o campeão pernambucano.

Cruzeiro (BH) 3
Goiás (Goiás) 0

Encerrando os preparativos para os jogos da Taça Libertadores das Américas, a ter início dia 18 em Caracas, o Cruzeiro, campeão do Brasil, atuou ontem à tarde contra a equipe do Goiás, em Goiânia e a derrotou pelo escore justo de 3x0.

O Bonsucesso fêz o primeiro, mas não conseguiu manter a vantagem; cedeu o empate e depois ficou com a derrota

Foto de Luis Pinto

D. Itália 1
D. Galicia 0

Iniciando a fase de classificação da Taça Libertadores das Américas, do grupo em que participam o Santos e o Cruzeiro, o Deportivo Itália derrotou por 1 a 0 ao Deportivo Galicia. Êsses dois clubes jogarão com o Cruzeiro e o Santos, nas datas de 18, 19, 22 e 25 em Caracas e depois jogarão em Lima, até o dia 5 de março, contra o campeão e vice-campeão do Peru.

O Cruzeiro já decidiu embarcar dia 16 para a Venezuela, enquanto o Santos dará sua decisão hoje, se embarca ou não. A tendência é não seguir e não participar da Libertadores das Américas. Isso porque o Santos diz que só queria jogar a Libertadores durante o Campeonato Paulista, pois agora tem jogos de excursão e depois terá o Rio-São Paulo.

Se o Santos não participar da Taça Libertadores das Américas, pagará uma multa de 7 mil dólares por partida já programadas. Isso importa em dizer: duas na Venezuela, duas no Peru, duas com venezuelanos no Brasil e duas com peruanos no Brasil e ainda duas com o Cruzeiro. Somando tudo, dá 90 mil dólares e o Santos terá que desembolsar.

Santos (Brasil) 2
Vasas (Hun.) 2

O Santos, depois de estar ganhando de dois a zero no primeiro tempo, permitiu o empate com o clube Vasas da Hungria, que conseguiu o último tento aos 45 minutos do 2.º tempo. O jôgo foi realizado pelo Torneio do Chile.

Não começou bem o Brasileiro de Amadores

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Teve um comêço tumultuado o V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, já que a seleção do Amapá não compareceu, desmentindo o seu representante na Guanabara, que, na quinta-feira, confirmou a sua presença aqui. A expectativa da chegada dos amapaenses prolongou-se desde sábado, dia da estréia do certame, até ontem, quando deveriam jogar a final da rodada dupla contra a seleção de Minas.

Confirmada a sua ausência, a Federação Mineira, promotora do campeonato, tentou indevidamente e mostrando inexperiência nessas promoções, uma alteração na rodada de ontem, querendo passar o jôgo Guanabara x Rio de Janeiro para final, enquanto os mineiros enfrentariam um adversário qualquer na preliminar. Com isto se rebelaram os cariocas e o seu técnico Zagalo, fugindo à sua competência, era o mais inconformado com a notícia e reclamava veementemente contra a Federação mineira. O técnico deveria cingir-se sòmente às suas obrigações (e não são poucas), deixando êsses casos para a direção da delegação resolver. Com a "grita" dos cariocas o jôgo foi mantido para o mesmo horário, aliás, o único da tarde no Mineirão.

RIO GRANDE DO SUL 4 x PARANA 1 (GRUPO B)

No jôgo de abertura do V Campeonato de Amadores sábado à tarde no Mineirão, os gaúchos, demonstrando um futebol bem superior, golearam os paranaenses com facilidade. Claudiomiro constituiu-se no melhor jogador em campo e marcou os quatro gols dos gaúchos. *Pormenores:* JUIZ — José Aldo Pereira (GB); Auxiliares — José Alberto Teixeira e Jarbas de Castro Pedra (MG); RENDA — Cr$ 820.700; RIO GRANDE DO SUL — Schneider (Gilberto); Reginaldo, Jorge, Mário Proença e Macau; Oldair e Tovar; Ismael, Décio, Claudiomiro e Sarão; PARANA — Rogério; Tadeu, Paulinho, Wilton (Mário) e Altair; Celso Luis e Reinaldo; Castor, Claude, Marcos e Édson; 1.º TEMPO — Rio G. do Sul 2x0, gols de Claudiomiro aos 22 e 23 minutos (êste de pênalte); FINAL — Rio G. do Sul 4x1, gols de Claudiomiro aos 12 e 40 minutos e Marcos aos 39 minutos; OCORRÊNCIA — Altair foi expulso por agressão, aos 29 minutos do segundo tempo.

SAO PAULO 3 x PERNAMBUCO 1 (GRUPO A)

Essa foi a melhor partida da tarde de sábado, com boas jogadas de ambos os lados e se tivesse terminado com igualdade no marcador, seria o resultado mais justo. A vitória paulista valeu pela maior experiência dos seus jogadores, contra a combatividade dos pernambucanos. *Pormenores:* JUIZ — Onofre Brandão; SÃO PAULO — Raul; Cláudio, Paulo Luis Carlos e Villerson; Tião e Moreno; Serginho, China, Angelo e Adilson (Toninho); PERNAMBUCO — Dia; Paulo Alves, Rivaldo, Ricardo e Clóvis; Luciano e Paulo Roberto (Zé Leite); Cuica, Bite, Fernando Santana e Josaulico; 1.º TEMPO — São Paulo 2x1, gols de Angelo aos 2 minutos, Bite aos 25 e Serginho aos 39 minutos; São Paulo 3x1 [illegible] China aos 25 minutos.

GUANABARA 6 x RIO DE JANEIRO 1 (GRUPO B)

Com gols de Dionisio, realmente em tarde inspirada, a seleção carioca de juvenis goleou fàcilmente os fluminenses, no único jôgo realizado ontem no Mineirão. Tivessem forçado mais a meta adversária, os cariocas poderiam ampliar o marcador, tal a fragilidade da seleção do Rio de Janeiro. *Pormenores:* LOCAL — Mineirão; JUIZ — Silvio Maldini (GB); GUANABARA — Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; William Ferreira (Mimi), Dionisio e Adilson; RIO DE JANEIRO — Antônio; Pepe, Célio (Nélio), Alédio e Russo; Élcio e Paletó; Quinzinho, Clair, Pelé e Mauricio; 1.º TEMPO 1x0, gol de Dionisio, aos 14 minutos; FINAL — GUANABARA 6x1 — gols de Dionisio aos 1, 3, 14, 17, e 24 minutos e Clair (pênalte), aos 40 minutos.

Cariocas jogam 4.-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — Terá prosseguimento no meio da semana o V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, com a realização de quatro partidas, que são estas: dia 15 (quarta-feira) — Guanabara x Paraná (Grupo B) e Minas x Pernambuco (Grupo A); dia 16 (quinta-feira) — Rio de Janeiro x Rio Grande do Sul (Grupo B) e São Paulo x Amapá (Grupo A)